

# Espancados e Feridos Pela Polícia Vários Marítimos Daladier Manifesta-se Contrário à "Comunidade Européia"

LEIA NA 5.ª PÁGINA

## HOJE O ATO DE SOLIDARIEDADE A PEDRO MOTTA LIMA

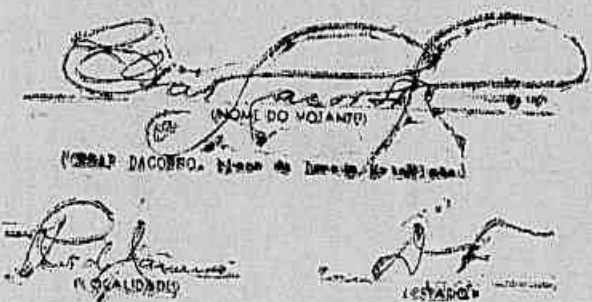
# TRAMA FASCISTA DE VARGAS E JANGO

Querem Entregar os Sindicatos Dos Marítimos Aos Armadores

PLANEJADA A INTERVENÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DOS OFICIAIS DE NAUTICA, OPERÁRIOS NAVAIS E ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE — O TUBARÃO PAULO FERRAZ ESTÁ ESCOLHENDO AS JUNTAS GOVERNATIVAS

### VOTO

Seu favorável à entrega de todos os conflitos e divergências internacionais por meio de um entendimento entre os Governos, que os países e Governos de guerra e a guerra fria.



DURANTE A APURAÇÃO das cédulas em favor de negociações para uma solução pacífica dos conflitos e divergências internacionais foi encontrado o voto do Bispo César Dacorso Filho — chefe da Igreja Metodista do Brasil. O Bispo Dacorso votou na urna número 1 do Plóbio, localizada na sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, à rua São José, 50, 5.º andar. No fim, vê-se a assinatura de S. Rvma. sob a declaração por entendimentos entre os governos para cessar o derramamento do sangue e a guerra fria.

## "Vargas Mandou nos Metralhar"

Marítimos libertados ontem denunciaram as violências brutais contra os grevistas — O espancamento começou na rua e na sede do Sindicato e prosseguiu na Polícia Central — Vários feridos, dois em estado grave

Vinte e um marítimos, vítimas do vandalismo policial de Vargas, após terem passado quatro dias jogados como bichos no porão do navio José Bonifácio, da Marinha de Guerra, foram libertados ontem pelos protestos dos trabalhadores e do povo.

Os fatos que acabamos abaixo, descritos por algumas das vítimas que estiveram ontem em nossa redação, constituem um libelo de acusação contra as covardes violências praticadas pelo governo fascista de Vargas contra os marítimos.

### ESPANCAMENTOS

O chefe Pedro Camargo, que também esteve no porão do José Bonifácio, nos fez as seguintes declarações: — Fim do massacre, com a ocupação de todas as dependências do Sindicato, a polícia iniciou uma verdadeira caça de marítimos. Os que foram presos na sede do Sindicato, entre os quais alguns gravemente feridos, permaneceram nos cárceres da polícia política. Se foram levados para o José Bonifácio os marítimos presos depois da chacina policial. Os espancamentos começaram em plena rua e terminaram na Polícia Central de onde fomos levados para bordo do Cruzador Barroso e depois entregues à Marinha de Guerra.

### OPRIMEM DE ATRAR

O foguista Mário Martins completa a denúncia de seus companheiros:

### Resolução da II Assembleia de Mulheres

## Jornada Nacional de Combate à Carestia

(Leia na 5.ª página, a entrevista da sra. Helena Boaventura)

Do «Buzaco»: fomos levados numa lancha pilotada por um oficial da Marinha de Guerra para o porão do José Bonifácio. Durante todo o percurso foram apontados fuzis para nós. Disse o oficial que tinha ordens superiores de atirar se algum se jogasse água. Entre os vinte e um companheiros que estiveram no porão do José Bonifácio encontram-se nove feridos, sendo que dois gravemente.

Os marítimos e todos os trabalhadores — conclui Mário Faria — vivem mais uma vez a verdadeira face do governo que se chama trabalhista, mas que não é nada disso, e sim de fome e opressão e contra o qual todos devemos nos unir e lutar.

### OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassina a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos. Segundo os trabalhadores que estiveram em nossa redação, no porão do José Bonifácio estiveram presos, até ontem, dois operários da construção civil, um herbeiro e o ferroviário Vitalino Vieira.

## Baixa Espetacular Do Cruzeiro

BUENOS AIRES, 20 (A.L.). — O matutino «Clarín» publicou comentário referente à desvalorização sofrida na bolsa de Montevideo pelo cruzeiro.

ro. Diz a publicação que as pragas monetárias parecem ter alçado com razão o novo regime de câmbio do Brasil. Com efeito, o cruzeiro sofreu baixa espetacular na bolsa de Montevideo, de um peso uruguiano. A queda foi de 7,05 peso a 6,95 pesos, para o cruzeiro, no tipo vencedor, e que equivale a mais de 14%. A perda é mais significativa se levarmos em consideração que o peso uruguiano, a seu turno, experimentou desvalorização ante todas as moedas, salvo em relação ao cruzeiro.

### GREVE NA ARABIA SAUDITA

NOVA YORK, 20 (AFP). — A companhia «Arabian American Oil» anunciou ontem que 13.000 dos seus 15.000 trabalhadores da Arábia Saudita estão em greve desde sábado, em sinal de protesto contra a prisão de vários deles, que desajustaram a organização um sindicato.

Com tais declarações formuladas ontem à IMPRENSA POPULAR o sr. Francisco Genêdo Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem assegurou seu apoio ao comício de dia 5 de novembro na Esplanada do Castelo.

dicato dos Operários Navais. Para presidir a Junta, o sr. Paulo Ferraz indicou um tal de mestre Virgílio, da seção de solda elétrica do Dique Lamayer, é conhecido fura-greve e pau mandado dos patrões.

### FALA ROCHA

Sobre a ameaça de intervenção nos Sindicatos o líder dos operários navais, Manuel Rocha, nos declarou:

## NOVA SEDE PARA NOVAS MAQUINAS

A Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros objetiva recuperar tecnicamente as oficinas de IMPRENSA POPULAR, possibilitando-lhe a aquisição de novas máquinas — linótipos, intertipos, calandras rotativas — indispensáveis para a composição e impressão de um jornal moderno. Esse objetivo da Campanha coloca porém um outro problema na ordem do dia. Este é a construção de uma sede própria, onde possa a IMPRENSA POPULAR abrigar as máquinas que serão adquiridas na Campanha

dos 15 Milhões. As novas máquinas tornam-se indispensáveis para a produção de uma nova sede. Daí a necessidade de adquirirmos, desde já, um terreno para construção da sede própria da IMPRENSA POPULAR. Este terreno deverá ter uma área de 12 a 15 metros de frente e 30 metros de fundos, no mínimo.

A Comissão Nacional da Campanha solicita a colaboração de todos os ajudantes, amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR para encontrar um terreno nas condições acima situadas em zona próxima do centro da cidade.

## Exigiram Alimento

800 flagelados cearenses

FORTALEZA, 20 (Do Correspondente). — Oitocentos flagelados exigiram trabalho na construção da Rodovia Independência-Pedra Branca. Em face da negativa do D.N.O.C.S. (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca), obrigaram a distribuição dos gêneros alimentícios do armazém de João Leite, do local Riachão.



1041: — Apelo a todos os operários navais para se sindicalizarem em massa a CONCLUI NA 5.ª PÁG.

Um vespertino relacionado com a polícia, informou ontem ter obtido confirmação na Rua da Relação de que o líder dos marítimos, Com. Bonifácio Demaria, foi preso pela Marinha de Guerra, estando recolhido ao navio «José Bonifácio». Necessário se torna que todos os trabalhadores saiam a liberdade, do prestigioso líder sindical, contra o qual despoja seu odio o governo terrorista de Vargas.

PARLAMENTARES, JORNALISTAS E O ADVOGADO LETELBA RODRIGUES DE BRITO USARÃO DA PALAVRA NO ATO DESTA NOITE NA A.B.I.

Terá lugar hoje, às 20 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa o ato público promovido por jornalistas e parlamentares em defesa de Pedro Motta Lima, diretor de nosso jornal. Hipotecaram irrestrita solidariedade a manifestação que deverá ser o início de um vigoroso movimento pela anulação da pena imposta a Pedro Motta Lima, a Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e a Comissão Permanente de Defesa da Liberdade de Imprensa.



### OS ORADORES

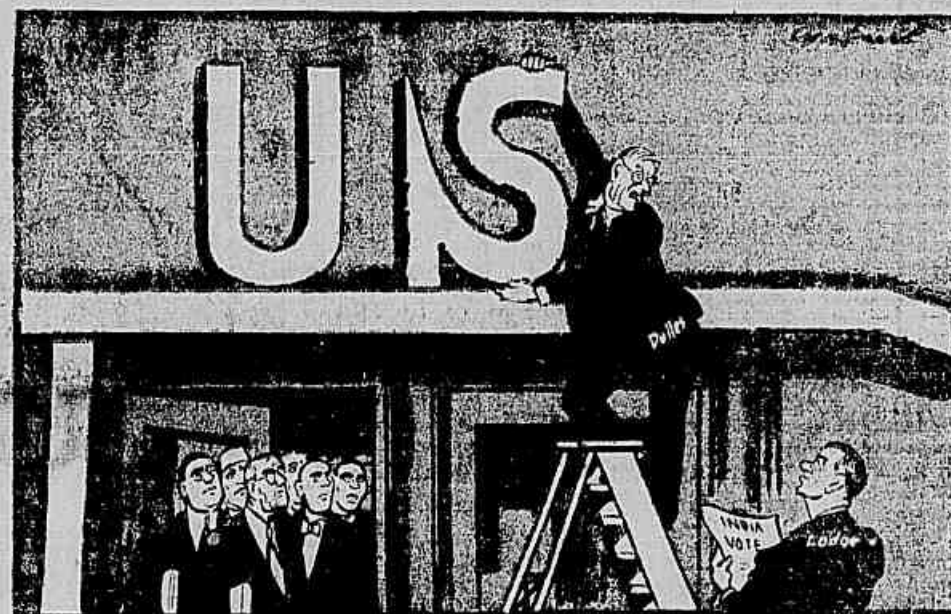
Falarão no ato de hoje os deputados Heitor Beltrão, Campos Vergal, Euzébio Rocha; jornalistas Raimundo Magalhães Junior, Edmar Morel, Herbert Moses, Lourival Coutinho, Luiz Guimarães e o advogado Letelba Rodrigues de Brito.

A IMPRENSA POPULAR convida todos os seus leitores e amigos a comparecerem ao ato desta noite.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 21 de Outubro de 1965 — N.º 1.681



## Redução do Brasil a Simples Fonte de Matérias-Primas

«É o que pode acarretar o racionamento de eletricidade», declara o Sr. Alcebades Newton, da Fábrica de Tecidos Sta. Cecília — Manifesta-se à Convenção pela Emancipação Nacional

«Posso afirmar com segurança que as fábricas de tecidos, malharia e fios estão na iminência de fechar suas portas». Foi o que nos declarou o sr. Alcebades Newton, gerente da Fábrica de Tecidos Santa Cecília, referindo-se ao racionamento de eletricidade e à escassez de matéria-prima para abastecer a indústria têxtil.

E prosseguiu: — Isto sem falar em outro problema que seria criado se o colapso deixasse de ser ameaça e se tornar realidade: o desemprego de 350 mil

### DESASTRADA ADMINISTRAÇÃO

Referindo-se ainda à questão da dificuldade de exportação disse o sr. Alcebades Newton: — «A exclusão da lista de compras, no exterior, pelo câmbio oficial, de tudo aquilo que a indústria necessita para seu perfeito funcionamento, é um verdadeiro desastre e é difícil conceber que a administração do país tome semelhante medida».

«As dificuldades com que vem lutando a indústria têxtil em geral, decorre justamente da impossibilidade de obter a matéria-prima necessária».

### O RACIONAMENTO

Indagamos qual a opinião do nosso entrevistado a CONCLUI NA 5.ª PÁG.

### EM CURITIBA

## Amanhã o Congresso dos Barnabés

INSTALA-SE amanhã, em Curitiba, o Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que ficará reunido até o dia 28. O Congresso é promovido pela Associação dos Servidores Públicos do Paraná em colaboração com a UNSP. Entre o funcionalismo reina entusiasmo pelo conclave. O ponto alto do certame será o debate acerca das questões aprovadas pela Convenção Metropolitana da UNSP, questões que deverão constituir a Carta Nacional de Reivindicações. (Leia na segunda página, a seção «Tribuna do Barnabé», reportagem sobre o Congresso do Paraná e as opiniões dos delegados metropolitanos no conclave).

## APOIA O PLEBISCITO À CÂMARA DE RUSSAS

FORTALEZA, 20 (Do Correspondente). — A Câmara Municipal de Russas apóia o Plebiscito por entendimentos entre os senhores, promovido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.



DELEGADOS BRASILEIROS ao III Congresso Sindical Mundial. Assinalado, vemos Ramiro Luchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e chefe da delegação. A seu lado, Estelvin Pinto, líder ferroviário pernambucano. De costas, Antônio Chamorro, líder operário paulista e Lourival Villar, membro da Confederação dos Trabalhadores da América Latina. (Leia na 5.ª página, a reportagem de MARIA DA GRAÇA).

## BASTA DE AUMENTO DE PREÇOS!

COM ESTE «SLOGAN» PREPARA-SE O COMÍCIO DO DIA 5 DE NOVEMBRO NA ESPLANADA DO CASTELO — APOIO DE LÍDERES SINDICAIS E PARLAMENTARES

OS TRABALHADORES têxteis, como toda a classe operária, sentem na própria carne as consequências da tremenda carestia de vida e igualmente do racionamento de energia elétrica. Levando isso em consideração, achamos que o comício do próximo dia 5 é uma ótima ideia, que merece o nosso amplo apoio.

Com tais declarações formuladas ontem à IMPRENSA POPULAR o sr. Francisco Genêdo Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem assegurou seu apoio ao comício de dia 5 de novembro na Esplanada do Castelo.

### PROTEGENDO A LIGHT O GOVERNO LIQUIDA A INDÚSTRIA NACIONAL

(LEIA NA 5.ª PÁG.)

### NENHUM AUMENTO DE PREÇOS

Os promotores do comício contra a carestia resolveram adotar o lema «nenhum aumento de preços» para toda a propaganda da manifestação. O lema deverá ser incluído em faixas e cartazes que já estão sendo preparados para a difusão nos principais pontos da cidade.



De acordo com a norma habitual nos grandes documentos soviéticos, o discurso de Malenkov, pronunciado perante o Soviet Supremo, em agosto último, constitui um manancial riquíssimo de informações e dados concretos acerca da situação interna e externa da União Soviética.

Fazendo uma análise aprofundada do orçamento do Estado para o ano corrente, Malenkov nos mostra, na primeira parte de seu discurso, como se processa a realização do 5.º Plano Quinquenal, iniciado em 1951. São fatos positivos, que confirmam esmagadoramente a superioridade absoluta do regime socialista sobre o regime capitalista. São fatos contra os quais se assanharam desesperadamente os escribas do imperialismo, quebrando os dentes de encontro à verdade.

As tarefas do 5.º Plano

Quinquenal estão sendo cumpridas, no seu conjunto, com um êxito que se pode qualificar de imponente. No que concerne à produção industrial, o seu volume total deverá atingir até o fim de 1953, aproximadamente a duas vezes e meia o volume de 1940.

Entrando em detalhes, Malenkov enumera os seguintes dados, relativos à indústria pesada: Em 1953 se produzirão mais de 38 milhões de toneladas de aço, isto é, mais do dobro que em 1940; serão extraídas mais de 220 milhões de toneladas de carvão, ou seja, 93 por cento mais que em 1940; e mais de 52 milhões de toneladas de petróleo, o que representa quase 70 por cento mais que em 1940; serão fabricadas mais de 16 milhões de toneladas de cimento, quase três vezes mais que em 1940; a produção de energia elétrica será de 133 bilhões de kilowatts-hora, ou seja, 2,8 vezes mais que em 1940; a produção da indústria química triplicará em 1953 em relação a 1940 e a fabricação de máquinas e equipamentos aumentará de 38 vezes.

Isto, quanto à indústria pesada, base da industrialização e da independência econômica da União Soviética. Sendo de muito atual interesse para nós brasileiros, compararmos especialmente os 133 bilhões de kilowatts-hora da produção de energia elétrica na URSS com a miserável que a Light e a Bond and Share fornecem ao Brasil, em desesracionadas segundo os interesses, não da nossa indústria, mas dos planos imperialistas, que visam precisamente dificultar o nosso desenvolvimento industrial.

Com referência à produção de artigos de consumo, eis o que nos diz Malenkov: Já 1953 serão produzidos: tecidos de algodão, 5 bilhões e 300 milhões de metros; 34 por cento mais que em 1940; mais de 200 milhões de metros de tecidos de lã, ou seja, aproximadamente 70 por cento mais que em 1940; tecidos de seda, mais de 100 milhões de metros, isto é, mais do triplo que em 1940; acúcar, 3.600.000 toneladas, quase 70 por cento mais que em 1940; gordura animal, 400.000 toneladas, ultrapassando de quase 80 por cento o nível de produção de antes da guerra.

Malenkov recorda que há 28 anos atrás, em 1924-1925, a URSS, comparada aos grandes países capitalistas, ocupava o último lugar em muitos ramos da indústria pesada, produzindo apenas 1.800.000 toneladas de aço,

16.520.000 tons. de carvão, menos de 3 milhões de kilowatts-hora de energia elétrica; quase nada produzindo na indústria química e na fabricação de máquinas agrícolas; e não possuindo nenhuma indústria de tratores, de automóveis, de aviação e de fabricação de lórens e máquinas-ferramentas. Hoje, 28 anos depois, a URSS possui uma poderosa indústria pesada — a mais moderna do ponto de vista técnico.

A produção industrial soviética aumentou de 29 vezes, a contar de 1924-1925. Os dados acima transcritos dão-nos uma ideia disso, devendo-se ainda assinalar que novos centros industriais foram criados, durante esse período, na região do Volga, nos Urais, na Sibéria, no Extremo Oriente, nas regiões do Norte europeu, no Kazakhstan, na Transcaucásia e nas Repúblicas da Ásia Central.

Observa Malenkov que o peso específico da indústria pesada representa hoje mais de dois terços do volume global da produção industrial, quando em 1924-1925 alcançava apenas um terço de toda a produção industrial. Assim cabalmente cumpridas as diretrizes do Partido comunista no sentido de desenvolver a indústria pesada, a metalurgia, a engenharia, a energia elétrica, a indústria mecânica, a indústria química. «Temos o dever de recordar sempre — acrescenta — que a indústria pesada é a pedra angular de nossa economia socialista; pois sem o seu desenvolvimento não é possível assegurar o aumento contínuo da indústria leve e o crescimento das forças produtivas da agricultura nem fortalecer a capacidade defensiva de nosso país».

O governo soviético continuará a desenvolver ao máximo a indústria pesada; mas ao mesmo tempo, à base dos êxitos registrados na indústria pesada, maior e mais rápido impulso será dado, desde agora, ao desenvolvimento da indústria leve e de alimentação. Tal a orientação que presidiu à elaboração do 5.º Plano Quinquenal.

Prevê-se para 1955 um aumento de 65 por cento, comparativamente a 1950.

O Governo soviético está interessado unicamente em servir o povo, em satisfazer as crescentes necessidades do povo, e por isso cuida de aumentar e melhorar cada vez mais a produção socialista. Por isso empenha-se em analisar e corrigir tudo aquilo que não funciona satisfatoriamente — seja na produção, seja nos demais setores da vida soviética. E isto se consegue, honradamente, por meio da crítica e da autocritica.

Em próximo artigo veremos as informações de Malenkov acerca do desenvolvimento da economia agrícola soviética.

na produção de artigos de consumo. Malenkov salienta, no entanto, que há todas as possibilidades de cumprir semelhante tarefa muito antes do prazo.

Mas não se trata apenas de aumentar a quantidade da produção, é preciso igualmente cuidar da qualidade dos artigos industriais de amplo consumo. Neste ponto Malenkov faz uma severa crítica às empresas que continuam a produzir artigos de qualidade ainda insatisfatória, que não correspondem às exigências e aos gostos do consumidor soviético.

Os inimigos, que se gabam com sinistra alegria a estas críticas, delas tirando falsas conclusões e ainda mais falsas previsões. Mas os comunistas, como se sabe, não têm medo da crítica e da autocritica, não ocultam — conforme se passa nos países capitalistas — os defeitos, as falhas e as deficiências que verificam no seu trabalho. Pelo contrário, fazem da crítica e da autocritica uma norma permanente de balanço e correção das suas atividades. A capacidade de crítica e de autocritica, ensinavam Lênin e Stálin, é que caracteriza um partido sério, que sabe cumprir o seu dever perante as massas.

Só por não se poder atribuir às críticas formuladas por Malenkov um sentido de desenvolvimento da indústria pesada, metalurgia, combustíveis, energia elétrica, indústria mecânica, indústria química. «Temos o dever de recordar sempre — acrescenta — que a indústria pesada é a pedra angular de nossa economia socialista; pois sem o seu desenvolvimento não é possível assegurar o aumento contínuo da indústria leve e o crescimento das forças produtivas da agricultura nem fortalecer a capacidade defensiva de nosso país».

O povo soviético tem direito a exigir de nós, e em primeiro lugar dos trabalhadores da indústria que produzam artigos de amplo consumo mercadorias resistentes, bem acabadas e de excelente qualidade. Estas exigências devem ser respeitadas com fatos. Cada empresa tem o dever de produzir artigos de alta qualidade, preocupando-se constantemente em que seus artigos sejam de boa qualidade e superior acabamento.

O Governo soviético está interessado unicamente em servir o povo, em satisfazer as crescentes necessidades do povo, e por isso cuida de aumentar e melhorar cada vez mais a produção socialista. Por isso empenha-se em analisar e corrigir tudo aquilo que não funciona satisfatoriamente — seja na produção, seja nos demais setores da vida soviética. E isto se consegue, honradamente, por meio da crítica e da autocritica.

Em próximo artigo veremos as informações de Malenkov acerca do desenvolvimento da economia agrícola soviética.

Na forma livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

DO ESTADO DO RIO

Violência e Exploração Nas Fazendas de Cleofas

DESRESPEITO A TODAS AS LEIS E SISTEMA DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DOS CAMPESESES — TRABALHADORES FAMINTOS E SEMI-NUS NA FAZENDA SANTA ROSA — SAQUE AS PROPRIEDADES COM PONESAS COM O APOIO DE TIRAS ARMADAS DE METRALHADORAS — VEÍCULOS OFICIAIS UTILIZADOS NA FAZENDA DO MINISTRO DE GETÚLIO

CAMPOS, 20 (Do Correspondente) — Na Usina Sapucaia, de propriedade do sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura de Vargas, imperam a fome, a miséria, o terror policial. Os direitos dos operários são diariamente violados. Trabalhadores são presos, perseguidos e jogados na rua sem motivo algum. Enquanto o sr. João Cleofas promete, em suas falas demagógicas, assistência social para os camponeses, em seu fundo os trabalhadores vivem semi-nus e famintos, num verdadeiro regime de escravidão.

NAO EXISTEM LEIS PARA O MINISTRO Ganhando mil cruzeiros mensais, ainda no regime do vale, sujeitos à assiduidade 100%, enfrentando um

custo de vida que sobe diariamente, os operários da Sapucaia têm que passar fome e enfrentar a miséria. Os trabalhadores de Cleofas não têm direito à soma-

na inglesa, não recebem abono-família e quando acidentados têm que apelar para a solidariedade dos companheiros de trabalho, pois o salário-acidente é vergonhosamente diminuído, quando é dado.

Um antigo servidor, com 66 anos de idade, foi pego por um bol quando trabalhava no campo, ficando vários dias de cama, sem receber um tostão da usina, passando fome.

NA FAZENDA SANTA ROSA

No armazém da Fazenda Santa Rosa, também de Cleofas, os gêneros não vendidos mais caros e os trabalhadores agrícolas se podem comprar o que tem na casa. O gerente do fornecimento arrota autoridade, andando com um grande revólver na cinta, destratando constantemente os operários.

PERSEGUIÇÕES E VIOLÊNCIAS Constantemente, bandos de

MAQUINAS DO ESTADO NAS OBRAS DE CLEOFAS

Um grande muro foi construído em torno da usina, transformando-a em verdadeiro campo de concentração. Conforme nos relataram os trabalhadores, nas obras de construção desse muro foram empregados camponeses do Estado, chapas-branca, que levavam diariamente para ali os materiais de construção.

Reivindicações Dos Trabalhadores da Ind. do Açúcar

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, apresentou aos empregadores, durante uma mesa-redonda realizada dias atrás na Comissão de Dissídios Coletivos (D.N.T.), reivindicações de aumento de salário na seguinte base: 60% até Cr\$ 3.500,00; 45% de Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 4.500,00; 25% de Cr\$ 4.500,00 em diante. O aumento será na base dos salários atuais; para cada quinquênio de serviço efetivo, 200 cruzeiros além do aumento percentual; não serão computados os aumentos anteriores; a majoração se aplicará aos empregados com mais de 2 anos de serviço, ficando os que tinham menos de dois anos com um aumento geral de 10%.

Os empregados não efetivos terão aumento único de 500 cruzeiros. Não será admitida a cláusula de assiduidade integral. Serão beneficiados com o aumento também os empregados de menor idade.

Esbulhados em Vários Direitos os Ferroviários da Leopoldina

Com os trabalhadores em Macaé — Falta de proteção no serviço, perseguição de chefetes, atrasos no pagamento do abono — Votaram, a 25, na chapa Demistoclates Batista

MACAÉ, 20 (Do Correspondente) — São inúmeras as reivindicações dos ferroviários da Leopoldina em Macaé, esbulhados em vários de seus direitos, com a saúde ameaçada por falta de proteção em serviço, atrasados no pagamento de abono e perseguição por chefetes policiais.

Em conversa com nossa reportagem trabalhadores da estrada de ferro levantaram várias reivindicações, mostrando as injustiças contra eles praticadas, exigindo da direção da empresa imediata solução de vários problemas ali criados que vêm ferir o interesse dos trabalhadores.

SACRIFICADO O PESSOAL DA CATEGORIA G

O pessoal da categoria G encontra-se sacrificados em

o método de trabalho empregado pela direção da ferrovia nesta cidade.

A direção da Leopoldina manda avisar nas casas dos ferroviários quando um trem está para chegar, deixando-os de sobreaviso para entrar em serviço. Porém, quando o trem atrasa, o que acontece constantemente, os operários ficam esperando sua chegada, sem poderem fazer mais nada, embora nada recebam nestas horas de espera. É um golpe da empresa, para não pagar as horas de trabalho aos operários, embora estes fiquem à disposição da ferrovia.

FALTA DE PROTEÇÃO NAS ORIGINAIS DE MACAÉ

A oficina de reparo em Macaé não possui tapagens laterais e quando chove e venta a sul a água invade grande área da oficina, molhando os trabalhadores, alguns em ação perto do calor, prejudicando-lhes a saúde. Também as valas falsas para o escoamento das locomotivas, encontram-se constantemente inundadas, recheias de detritos, sendo os ferroviários de trabalhar em meio a maior sujeira.

LIMA PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

O pessoal da Leopoldina, quando acidentado, ganha a miséria de 28 cruzeiros, não recebe o abono provisório conquistado através de memórias lutas, e se ficam os trabalhadores doentes por mais de dois meses têm o crédito cortado no Armazém de Abastecimento, o que quer dizer, nem o direito de adquirir produtos os ferroviários.

O pessoal da via permanente, do tráfego e transporte não tem direito à semana integral, apesar de atenderem às necessidades do governo. O Armazém de Abastecimento, embora não pague imposto algum, não faz nenhuma vantagem, vendendo pelo mesmo preço das carnes comerciais da cidade. O abono-família (gratuito) é atrasado e o pagamento dos assentados fica inviávelmente atrasado, vindo do dia 20 em diante.

GOLE PELO MINISTRO DO TRATADO CONTRA OS FERROVIÁRIOS

Mostram-se verdadeiramente indignados os ferroviários com o não empastamento, na direção do Sindicato, da chapa presidida pelo sr. Teófilo Clates Batista, vencedora nas últimas eleições por estagnação material. Esperam os operários da Leopoldina o dia 25 de novembro para esmagar definitivamente os pelegos que querem continuar sugando o Sindicato, e eleger, seus verdadeiros representantes. Sobre as eleições os inimigos dos ferroviários vêm manobrando em Macaé, dizendo que o não aparecimento do nome do líder Antonio Joaquim Magalhães, significa que este líder ferroviário vem apoiando a chapa.

Quidido por nossa reportagem o sr. Antonio Joaquim Magalhães denuncia estes boatos, dizendo não participar na chapa por motivos estranhos a sua vontade, mas que continua dando todo seu apoio à chapa operária tendo inclusive, o nome do sr. Teófilo Clates Batista para tesoureiro.

ARROZ BARATO PARA INGLÊS VER

PETROPOLIS, 19 (Do Correspondente) — A Prefeitura desta cidade anunciou com grande alarde que iria vender, por intermédio de um tal Departamento de Assistência Social, arroz a 7 cruzeiros o quilo.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Grande porém foi a desilusão dos que pacientemente esperavam horas na fila, pois somente meia dúzia de pessoas foram atendidas e, embora houvesse grande quantidade de sacos de arroz, a fila foi dissolvida.

Na feira-livre de Duns Pontes formou-se extensa fila de donas de casa e populares, para adquirir o precioso gênero alimentício prometido pelo Prefeito.

Favorável às Relações Com a URSS o Pres. da Associação Comercial de Campos

CAMPOS, 19 (Do correspondente) — Sobre o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e as Democracias Populares o sr. Ernesto Lima Ribeiro, Presidente da Associação Comercial de Campos, diretor do matutino «Folha do Comércio», ouvido por nossa reportagem, assim se manifestou:

— Não vejo nenhum inconveniente no restabelecimento das relações comerciais

com os países do Leste europeu e asiáticos. Pelo contrário, continuo, a abertura de novos mercados só viria nos favorecer, principalmente agora quando grande parte da safra açucareira do Estado do Rio encontra-se praticamente sem escoamento. Sou por isso favorável ao restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética e as Democracias Populares — finalmente o Presidente da Associação Comercial de Campos.

TAXA DE VIGILANCIA

BAIRRA DO BIRAL, 20 (Do Correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade, numa flagrante violação aos dispositivos das constituições Federal Estadual e da Lei Orgânica dos Municípios, estabeleceu uma taxa de vigilância destinada a manter uma Guarda Municipal que obriga os cabos eleitorais dos políticos dominantes, entre eles o sr. Paulo Fernandes, Secretário da Agricultura do sr. Amaral Peixoto.

LEIA "Problemas" Revista de cultura política

Tribuna do Barnabé

Instala-se Solenemente Amanhã em Curitiba O Congresso Nacional dos Servidores Públicos

Já partiram para Curitiba os primeiros delegados do funcionalismo carioca — Lycio Hauer chefiará a delegação nacional da UNSP — A bono de natal, inclusão do abono de emergência dos extranumerários e interinos, as principais teses que defenderão os delegados do Distrito Federal

Partiu para Curitiba parte da delegação da União Metropolitana dos Servidores Públicos que se reunirá na capital do

FALAM OS DELEGADOS BARNABES SOBRE O CONGRESSO DO PARANÁ

Na sede da União dos Operários Municipais procuramos ouvir as opiniões de vários delegados ao Congresso do Paraná a respeito desse importante conclave. Disse-nos João Batista Moreira, da Associação do Ministério da Fazenda, que o Congresso é uma grande oportunidade para os servidores discutirem seus problemas.

— Congregar os servidores — é uma preocupação que deve estar sempre presente em nosso espírito. O Barnabé Wilson Pereira da Silva, do Arsenal de Guerra, disse:

— Trata-se de uma grande iniciativa para os servidores que desejam fazer reivindicações. Saliremos vitoriosos, tenho certeza. O servidor Manoel Lessa Beltrão, do DNER, km. 47, disse que o grande momento chegou. E arrematou:

— Os Barnabés podem, unidos, marchar para dias de grande glória. O último delegado ao Congresso de Curitiba, que ouvimos, Alberto Santos, do IAPI, salientou: — Foi uma grande vitória o Congresso. A UNSP triunfará.

VARIAS DELEGAÇÕES

O Congresso Nacional dos Servidores, promovido pela Associação dos Servidores Públicos do Paraná em colaboração com a União Nacional dos Servidores Públicos, reunirá delegados da maioria das entidades do funcionalismo federal, estadual, municipal, autárquico e pessoal de obras, além de representantes de todos os setores de empregados do Estado não organizados em entidades.

DELEGADOS CARIOCAS

Partiram para o Paraná os seguintes delegados: ao Arsenai de Guerra — Antonio Luiz de Vasconcelos (presidente da seção local), Wilson Pereira e Silva, Antonio Alfareira e Juv. Moreira Guais; DNER — Simplicio

CARTA DE REIVINDICAÇÕES

Assumiu a presidência da União Metropolitana dos Servidores Públicos o operário do Forte de Copacabana, Alfredo Ramos, 1.º vice-presidente, em virtude do afastamento de Lycio Hauer. A respeito do conclave do Paraná nós declaramos o presidente em exercício: — A delegação metropolitana levará ao Paraná as reivindicações dos funcionários públicos cariocas, muitas das quais são reivindicações nacionais. O centro das questões que leva a delegação carioca ao Congresso do Paraná são as reivindicações aprovadas pela Convenção Metropolitana para constituir em Carta Nacional de Reivindicações.

AS TESES

O secretário geral da União Metropolitana e delegado ao Congresso do Paraná, José Gastor de Albuquerque, disse:

Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos: — Um mês de vencimentos como abono de natal para todos o funcionalismo, sem distinção; a inclusão do abono de emergência à sua elevação face ao custo da vida e seu pagamento dos setores que ainda não o receberam, tais como Serviço Nacional de Malaria, SANE, Serviço Nacional de Fomento, Reembolsável da Aeronáutica e outros; Reestruturação geral que unifique os servidores públicos e que proporcione a todos o vencimento de acordo com as funções exercidas e compatíveis com o alto custo de vida, dentro do princípio constitucional do «Salário igual para trabalho igual»; elevação para todos os extranumerários e interinos o pessoal de obras sempre que tenham ou venham a completar 5 anos de serviço.

Concluiu José Gastor: — Muitas outras reivindicações serão defendidas, entretanto, estas pelo grande número de servidores que atingem; se impõem como as mais importantes.

pelos jornais

FORA DA LEI

A Paraíba está positivamente fora da lei. Os magistrados são vítimas da polícia que os aponta à vigilância privada dos indivíduos que caíram, pela prática de um crime, sob a ação da justiça.

E a constatação que faz ontem o sr. Rafael Corrêa de Oliveira, num artigo onde denuncia uma trama contra o Juiz de Campina Grande, cado no desagrado do Delegado de Polícia e do Ministro da Viação, o farrapo 22 América, por haver contido o assassinio do acadêmico Félix de Araújo.

Mas não é só a Paraíba que está fora da lei. E toda a BR-500, Brasil, onde Vargas e seus inventores nos Estados investem com ferocidade crescente contra as garantias constitucionais das cidadões.

O NAUSEABUNDO De um artigo de Chatô (primeira página de «O Jornal») ontem defendendo o terror britânico contra o povo da Guiana Inglesa:

«Se a Argentina já é um problema e a Guatemala outro — por que não dois acrescentar um terceiro, que seria a Guiana Inglesa, entregue a homens de cor, de origem africana ou asiática, dispostos a executar ali as manobras russas, por conta do Cominform?»

Vitruviano, o nauseabundo, para defender seus patrões. Adiante escreve:

«Há muito que se deveria ter intervenido na Argentina e na Guatemala para rescatar os povos oprimidos desses países das mãos dos governos nauseabundos».

Naõ é preciso comentar.

A FOME DELES Outra que segue pelo mesmo caminho, o Pedro Dantas, cronista parlamentar do Diário Carioca, brada: «É indistigável o desejo de avançar nos dólares, como um prato de comida, e a natural avidez, fruto de um estado fisiológico de carência, supera todas as conveniências, vencendo a própria timidez e desconfiança».

Nem é preciso dizer que o sr. Pedro Dantas também cabaleia esta história de guerras, os mestios brasileiros, que o nosso petróleo, nossos minérios, os frutos do nosso trabalho sejam vendidos a preços ridículos.

«PAZ» DEBASTO DE TAL Título do editorial de ontem de «O Jornal»: Puz para o trabalho.

A paz deles. — ação rápida e eficaz do governo, através do Ministério do Trabalho e da chefia de Polícia, deve o insucesso da greve dos marítimos...

E o jornal solta foguetos com esta ação pacificadora de Polícia.

Arremate do editorial: «Não é apenas o governo que deve fazer sacrifícios. Cada um, na medida de suas atividades, é convidado igualmente a aceitar de boa vontade a contribuição».

Segundo «O Jornal» os trabalhadores devem aceitar, não que seja debaixo de pau, a «contribuição» do governo de Vargas; a caruteta da vida, os baixos salários, a exploração crescente.

QUER FICAR MAIS Informação de ontem do «Diário Carioca»: «O Presidente Vargas fez sondagens junto aos governadores dos grandes Estados, no sentido de reformar a Constituição, no capítulo das ineptidões, elegendo ser ele o único brasileiro que dispõe de substância política para enfrentar numa batalha eleitoral o perigo Ademar de Barros. Essa revelação foi feita à reportagem pelo legendado Alcides Carneiro».

Vargas quer ficar. O povo é que não quer que ele fique. Nem ele nem seus semelhantes.

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 12 (subterrâneo)

Dirigido: PEDRO MOTA LIMA Fone 22-4276

VENDA AVULSA Número do dia ..... 1,00 6 meses ..... 120,00 8 meses ..... 160,00

ASSINATURAS 1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 8 meses ..... 160,00

Via aérea ou por registro postal: permissão das despesas correspondentes

EXTENSÃO 1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 8 meses ..... 160,00

PARA RECLAMAÇÕES Qualquer irregularidade na entrega de jornais, nas bancas e assinaturas, deverá ser reclamada ao nosso Serviço de Atendimento por carta ou telefone 22-3070.

A publicidade para a IMPRENSA POPULAR deverá ser remetida para o Serviço de Publicidade (Rua Gustavo Lacerda, 12 — subterrâneo), com os respectivos originais, clichês e autorizações.

SECCIONAL EM SÃO PAULO Rua das Estrelas, n.º 81, sala 29.

SECCIONAL EM NITERÓI Rua Visconde do Uruguai, n.º 461, sala 108.







# Desviou a SANBRA 6 Milhões de Dólares

**A FILIAL BRASILEIRA DO TRUSTE IANQUE BUNG BORG EXPORTA TONELADAS ETONELADAS DE ÓLEO DE MAMONA A 132 DÓLARES, RECEBENDO POR FORA MAIS 206 DÓLARES — O GOVERNO DEU A SANBRA LICENÇA PARA EXPORTAR TRINTA MIL TONELADAS DE ÓLEO PELO TERÇO DO PREÇO PAGO PELO BANCO DE NEW YORK**

A SANBRA (Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileira S.A.), filial do truste norte-americano Bung Borg desviou 6 milhões e 180 mil dólares de divisas cambiais que foram vendidas no câmbio negro, isto graças às facilidades que o governo, através da CEXIM, lhe concedeu para a exportação de óleo de mamona.

**LICENÇAS DA CEXIM** — São para 30 mil toneladas de óleo de mamona com diversas consequências para nossa economia. Esta empresa, juntamente com sua congênera americana, a Mac Fadden, dominam o nosso mercado exportador.

portador de mamona, entregando-a, aos industriais ianques a um preço muito inferior ao que obtém, por exemplo, a Índia, país também exportador do produto.

**OS PREÇOS** — A cotação de óleo de mamona na Bolsa de New York é de 16,75 cent por libra peso, cif-New York, o que dá 398 dólares por tonelada. Trazendo-se 30 toneladas de frete por tonelada, ficam 333 dólares por-Santos por tonelada.

A SANBRA obtém licenças a Cr\$ 243.000,00 por 100 toneladas por-Santos, o que resulta 0,60 fob por libra, ou 132 dólares por tonelada fob-Santos.

Exportando, pois, a 132 dólares por tonelada e recebendo em New York 338 dólares, a SANBRA recebe por fora 206 dólares que vende no

**6 MILHÕES DE DÓLARES** — Exportando, pois, a 132 dólares por tonelada e recebendo em New York 338 dólares, a SANBRA recebe por fora 206 dólares que vende no

Licença	Peso em Kg.	Valor Cr\$
2223-2084	30.000	73.000,00
2224-2085	150.000	365.000,00
2225-2086	100.000	243.000,00
2226-2087	100.000	243.000,00
2227-2088	35.000	417.120,00

Cada tonelada sai de Santos por 132 dólares e é vendida na Bolsa de New York, tirada a despesa do frete, por 338 dólares. A Sanbra exporta, assim, o nosso óleo de mamona, por um terço do preço do mercado mundial.

**Advogado**  
**Heitor Rocha Faria**  
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS  
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## CONTINUA A FALTAR MEDICAMENTOS

Os Sindicatos da Indústria do Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo, a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica acabam de emitir nota distribuída a alguns jornais, denunciando que perdura a crise de medicamentos, principalmente antibióticos, determinados pelas restrições impostas pela CEXIM à importação desses produtos de procedência estrangeira. Enfatizam os órgãos representantes da indústria farmacêutica: A presente crise, resultante do decréscimo da importação de medicamentos e matérias-primas para o ramo farmacêutico, pode ser explicada pelos seguintes fatos: Nos primeiros meses do corrente ano, as entidades de classe, em perfeito entendimento com os órgãos técnicos da Carteira de Exportação e Importação, analisaram as necessidades mínimas essenciais ao suprimento estritamente indispensável do mercado nacional no primeiro semestre.

**O GRUPO SANBRA** — Acontece que a SANBRA pertence ao grande grupo monopolista internacional do Bung Borg, o qual ainda tem no Brasil o Molino Santista a Serrana, a Quimbrali, a Sombria, que operam largamente no Brasil no lado de outro truste norte-americano, a Anderson Clayton, a SANBRA e a Anderson monopolizam o mercado de algodão no Brasil. Muitas negociações têm sido feitas por esses trustes para a proteção do governo de Vargas.

— Dentro das contingências de escassez de divisas, foram elaborados estudos que se constatarem em planos e rascunhos, imediatamente aprovados, sem quaisquer restrições, pela Direção de Carteira.

— O suprimento do mercado seria constituído justamente pelas importações decorrentes dos referidos planos aprovados, que imediatamente foram submetidos por estes licenciamentos aos órgãos técnicos da Carteira de Exportação e Importação.

— A falta de medicamentos, de produtos e de consequentemente de propriedade para a saúde pública brasileira, deve, portanto, ser atribuída àquela administração, que, em atitude demagógica divulgou a aprovação dos planos de suprimento no ramo farmacêutico, sustentando, porém, a consequente emissão de licenças.

— O montante das verbas aprovadas e não concedidas para a importação de medicamentos eleva-se a US\$ 5 milhões, aproximadamente, o que permitiria atender aos pedidos imediatos de antibióticos, plasma, insulina, anestésicos, cardiocirculantes e outros medicamentos essenciais, de que se ressentem o consumo nacional.

**LAVAGEM** a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, roupas etc.

**TINTURARIA OLINDA**  
Conserto de roupas. Corridos invisíveis. Plissés. Atende-se à domicílio. Entrega rápida.  
**TINTURARIA OLINDA**  
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

# OS ESPETÁCULOS cinema e teatro

## PROGRAMAS ESPECIAIS

**AMANHÃ, quinta-feira, a Federação da Juventude Brasileira fará inaugurar na A.B.I., às 19 horas, o seu Departamento de Cinema.**

O interessante programa constará da exibição do filme "O Direito de Matar", de André Cayatte, que relata um episódio jurídico. Como principais intérpretes são apresentados os valentes Tossier, Michel Auclair, Claude Noller e Jacques Castelot, tendo sido este filme premiado com o Leão de São Marcos, Primeiro Grande Prêmio, na seleção francesa para a Bienal de Veneza em 1950.

Será também feita a projeção em imagens do III Festival da Juventude com belas músicas da U.R.S.S., U.S.A., Hungria, China, Coréia, etc., cantadas em Bucarest, e um debate sobre as impressões trazidas pelos delegados brasileiros.

Os convites ainda poderão ser encontrados no saguão do próprio auditório, amanhã. No próximo dia 8 de novembro, às 16 horas, na A.B.I., será realizada mais uma sessão do Cinema da IMPRESSA POPULAR. — CIP.

Trata-se da exibição do filme francês "Sedutor Selvagem", de Henri Clouzot, baseado num romance de Jean Proal. É um enredo vigoroso, acompanhado de expressiva partitura musical e grandiosos exteriores bucólicos, que desenvolvem de maneira dramática e sobre base sentimental as contradições de uma sociedade burguesa.

Nesta película, a bela Maria Casares interpreta o papel da jovem camponesa Camela, que é vítima da inveja, do egoísmo e da prepotência dos homens corrompidos pela barbárie feudal. Até que, encontrando o seu verdadeiro e irrepreensível amor com Antônio (Roger Pigaut), após uma série de vexames e perseguições, em episódio de louvável forma cinematográfica e riqueza realística do conteúdo, abandonam ambos a po-dridão presente unidos pela fé no futuro mais livre. É um filme de forte trama pas-sional.

Os locais onde os interessados poderão encontrar os convites para esta prometedora sessão cinematográfica serão brevemente noticiados nesta coluna. As entradas já estão sendo distribuídas entre os ajudantes.

— Inaugurou-se no dia 19 do corrente mês, com o filme de Laurence Olivier "Hamlet", na A.B.I., o "Ciclo dos Grandes Filmes". As inscrições para estas exibições poderão ser feitas na própria A.B.I., no 7.º andar ou no local da sessão antes do início.

No dia 23, sexta, e 24, sábado, às 20 e 21,45 horas, será a reestreia de "Greta Garbo", com a provocaçãozinha anti-soviética "Vino-tek", (filme por si mesmo mediocre) perguntando-se por que se inclui num programa de grandes filmes uma produção absolutamente desclassificada.

E já está anunciado para quarta-feira próxima, dia 28, em sessão única, às 20,30 horas, o discutido filme de Orson Welles "Macbeth".

**PROGRAMA PARA HOJE**  
**ESTREIAS**  
— NO RIO  
O SACI — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo, Mascote.  
A DAMA DAS CAMELIAS — Vitória, Alaska, Bonsacesso, — Floriano, Madureira, Tijuca e Belmar (até amanhã), Iris (amanhã), Botafogo, Briz de Pina e Santa Alice (6.ª feira).

— LOUCA AVENTURA — Palácio, Rian, América, — Botafogo (até amanhã), Mem G. Sa e Monte Castelo (6.ª feira).

— ESSAS MULHERES — Aztec, Império, Avenida, Roxo, Maracanã, — Rydan, (até amanhã), Tijuca (6.ª feira).

— CAPTÃO NEGRO — Atl., Palácio, Pax, Rivoli, São José, — Vaz Lobo (amanhã).

— O CORSAÁRIO DOS 7 MARES — São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, — Santa Alice e Monte Castelo (até amanhã).

— EM NITERÓI  
A DAMA DAS CAMELIAS — Teatral (último dia), Império (amanhã).

— LOUCA AVENTURA — Odeon (6.ª feira).

— EM PETROPOLIS  
ESSAS MULHERES — Petrópolis (até sábado).

— LOUCA AVENTURA — Petrópolis (sábado).

— EM CAXIAS  
O CORSAÁRIO DOS 7 MARES — Paz (6.ª feira).

— OUTROS FILMES  
— NO RIO  
SEDUTOR SELVAGEM — CIP (8-XI).

**FRAGMENTOS DE CELULOIDE**

— "Meu amigo", Fabião, e uma nova realização do cinema tchecoslovaco, dirigida por Jiri Weiss e baseada num argumento do escritor Ludvik Asthenazy. A sua ação transcende nos locais das grandes obras do socialismo, relatando como os ciganos, anteriormente isolados da sociedade humana, hoje em dia, têm a possibilidade para alcançarem as mais nobres e elevadas profeções.

— "Terra Inculta", é um filme eslovaco, rodado na região de Kysuce, baseado no romance de Petr Jilemnický. A adaptação é de Vladimir Minac e a direção de Vlad Banina, laureado do Prêmio do Estado. O filme revivifica uma obra clássica da literatura eslovaca, restando o trabalho de seus criadores, P. e Zuzka, que lutam para sobreviver contra a injustiça da sociedade burguesa. É Romance e Jela Tucna interpretam os principais papéis.

**NOTAS**  
**MILTON DE MORAIS EMERY**

**DIA 25 — TEATRO MUNICIPAL** — Convidada pelo casal Sarah — José Cesar Borba virá ao Rio de Janeiro a atriz Magdalena Nicol. Interpretará "Antes do Café", monólogo de Eugene O'Neill para o público carioca. Abre assim o programa do espetáculo de inauguração da temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro, em que será estreada "As Bruxas Já Foram Meninas", tragi-comédia de José Cesar Borba.

Grande é o interesse que cerca a primeira aparição de Magdalena Nicol, uma das fundadoras do Teatro Brasileiro de Comédia. "Antes do Café" é considerado um dos grandes trabalhos do dramaturgo americano, por certos críticos e seus biógrafos. Há quem inclua Magdalena Nicol entre as melhores intérpretes desta peça em 1.º ato.

"Antes do Café" substitui na programação da estréia da Companhia Sarah-José Cesar Borba, "O Buquê", anteriormente anunciado, e que veremos no ato seguinte, ainda este ano, encenando o segundo espetáculo da temporada dos Borbas, em meados de novembro.

Vencida a peça de O'Neill, a cortina se abrirá para que o público possa conhecer "As Bruxas Já Foram Meninas" — em 2 partes e 6 quadros — com os seguintes intérpretes: Sarah Nobre, Samarlina Santos, Terezinha Amayo, Ribeiro Fortes, Antônio Marzullo e Narto Lanza. Direção de Estêvão Leão. Supervisão artística e cenários de Sarah Cesar Borba.

**CLAUDIANO FILHO** — Em visita a parentes e amigos acha-se em nossa cidade o jovem e talentoso ator Claudiano Filho, que há meses atua nas grandes casas de espetáculos da capital paulista.

**CURSO DE DIREÇÃO** — João Bethencourt, a convite da direção do Conservatório Nacional de Arte Dramática, já iniciou a série de seis palestras sobre direção no auditório daquela escola.

# Superlucros da COFAP no Comércio do Arroz

**VENDENDO A 7,50 O ARROZ IMPORTADO DO URUGUAI, A AUTARQUIA DE PREÇOS OBTÉM LUCROS ILEGIS DE 51 POR CENTO EM CADA SACA**

Numa reunião da Associação Comercial recentemente realizada foram denunciados os lucros que a COFAP adquire ilegalmente, valendo-se de suas prerrogativas de órgão estatal, vendendo no porto por preços excessivos (muito mais altos que o de custo, incluídas todas as despesas), o arroz importado do Uruguai.

**CR\$ 68,00 DE LÚCRO EM CADA SACA**

Demonstrou o denunciante que o arroz importado pela COFAP do Uruguai, vendido a seis cruzeiros para as feiras livres, cooperativas etc., deu um lucro líquido a autarquia dos preços de Cr\$ 68,00 por saca, o que representa 23% de lucro sobre o preço de custo e vendido diretamente ao consumidor a 7,50 da 159,20, isto é, um lucro líquido de 51% em saca. Acontece que a

própria COFAP estabeleceu como margem de lucro permitido para o comércio especializado uma base de 10 a 20%, o que torna mais flagrante o saque contra o consumidor, de cuja bolsa a COFAP arranca imenso lucro de 51% até.

**PODIA VENDER MAIS BARATO**

O arroz importado pela CO-



Vendendo em suas barracas a 7,50 o arroz, que lhe custou 480, a COFAP arranca da bolsa do consumidor lucros de mais de 50%.

## CAUSA DOS LITIGANTES

### A LUTA POR QUINZE MILHÕES

Escreve a leitora MAGDALENA SAMPAIO PUZA: Vendo a incapacidade do atual regime em levantar o baixo nível econômico e cultural de nosso país, cada vez mais nos convencemos de que só um sistema, realmente interessado no bem-estar do povo, colocará a farsa, a instrução e a cultura ao alcance de todos.

Porém enquanto lutamos pela vinda do regime popular, temos a gigantesca tarefa de despertar no meio da massa, a consciência de que somente ela será capaz de derrubar o atual sistema.

O atual regime impede o seu interesse em impedir a propagação do saber. A massa, pensando que está sendo miseravelmente explorada e destruída os exploradores. Por isto mesmo até hoje as figuras administrativas têm saído do meio das classes privilegiadas, são eleitos à custa do voto de uma multidão indolente e governam, destinando a maior parte do orçamento da República para o Ministério da Guerra, prejudicando a educação do povo e tudo mais que lhe proporcionaria uma vida feliz.

Nos porém sabemos qual o caminho a seguir e estamos lutando para atingir o fim da estrada. Mas nossos grandes obstáculos não os meios de propaganda.

O maior veículo de propaganda, o rádio, não está em nossas mãos. O rádio pode mentir a vontade e nos não contamos com uma única emissora para esclarecer os que não sabem ler.

Porém os jornais do povo precisam ter suas tiragens aumentadas e sei muito mais divulgados por todo o Brasil pois eles levam a palavra justa aos que não creem mais em nenhuma promessa do governo: eles atacam e apresentam soluções para todos os problemas: eles infundem a certeza de que só um regime popular poderá levantar o Brasil do abismo em que se encontra.

Por intermédio de nossos jornais temos muitas missões a cumprir.

Os jovens precisam através de seus órgãos de imprensa discutir seus problemas e combater um sistema que lhes nega cultura.

Os trabalhadores e camponeses precisam ver em seus periódicos a palavra de ordem que os auxilia na organização de suas lutas.

Os intelectuais e artistas querem ter jornais e revistas de cultura que propaguem as criações artísticas e literárias nascidas das lutas de nossa gente.

O povo em geral quer manifestar-se pela Paz.

Porém essas tarefas só poderão ser cumpridas com a colaboração ativa e financeira do povo. Para isto teremos que reorganizar nosso trabalho na atual Campanha de quinze milhões de cruzeiros em prol dos jornais de Presses.

O pessoal de Budec estava concentrado em massa, naquela noite, no cume do outeiro. Viu-se subirem as labaredas das fogueiras que rugiam a escuridão. No tonitruo das tiros de morteiro, a bandeira vermelha triunfante foi hasteada e tremulou ao vento. Pela primeira vez na história das comunas de Budec fora ela desfraldada.

Ninguém se atrevia a protestar, nem mesmo o major de cavalaria, Seif. Quando, mais tarde, foi apresentado o relatório de sua obrigação à chefia de polícia, o chefe de polícia, velho funcionário austríaco, fez com a mão um gesto de aborrecimento e disse-lhe:

— Deixemos isso de lado, major. Não vale a pena zingarmos-nos! O diabo, que entende algo do que se passa em nossa época? Está vendo, uma bandeira vermelha. Quem o diria há somente dois anos? Uma bandeira vermelha e nem uma única prisão! Sabem, major, vou dizer-lhe uma coisa. Mas você guardará isso consigo. Compreende? Somente consigo!

— Bem, pode ser que dia virá em que o pessoal não mais terá necessidade de chefes de polícia imperiais e reais, nem da gendarmaria e de seus oficiais, e saberá passar sem eles.

— Lembre-se bem, major, que sou eu que lhe digo isso, eu, chefe de polícia imperial e real e conselheiro d'olho de Sua Majestade o Imperador Francisco José II!

— Reicht euch (1)!. Vós mesmos, terminamos!

O major de cavalaria Seif retirou-se. Assim, que se viu do outro lado da porta, deu um suspiro de alívio e disse-se si para si:

— O caso tomou um bom aspecto! E eu que tanto meio

tinha desse relatório! Imaginara que o velho iria pular como um diabo fora de sua caixa quando eu lhe anunciasse: uma bandeira vermelha e nenhuma prisão. Na verdade, mole como manteiga. Vejamos, como foi mesmo que ele disse? Ao cabo, o pessoal viverá sem chefes de polícia nem oficiais da gendarmaria imperiais e reais... Meu Deus, é verdade que estamos quase chegando lá. Uma bandeira vermelha e ninguém preso. No fundo, de que servimos depois de tudo isso? Nesse caso, eu bem poderia ter apresentado ao velho um relatório completo e dizer-lhe que não houvera somente a bandeira vermelha, em U Lubou, sob as dobras tremulantes da bandeira vermelha e no chamamento dos fogos, esses socialistas cantavam em coro, tão alto, que suas vozes repercutiam até sobre os penhascos de Ujeat:

— Eia! Rapazes, ao convos! Mesmo que o barco vogue para o naufrágio.

(1) Meia volta, voltar!

Nossa bandeira não se dobrará Jamais, não! E se tombarmos todos, Novos combatentes surgirão, A bandeira vermelha tremulará!!

**EPÍLOGO**

Fatos na obrigação de dizer aos leitores como este re-

58 Era preciso festejar a vitória. Não enterrando o último dos adversários, mas por uma alegre apoteose das aspirações e das finalidades do socialismo. Foi o que fez o pessoal do distrito de Budec. Reuniram-se a notáveis: Budecsky, Vojnik Linský, Effer e uma porção de socialistas outros, conhecidos e desconhecidos, membros da organização política e simpatizantes.

Uma bandeira fora preparada. Não o velho estandarte da Associação Educativa e de Auxílio Mútuo da Região de Budec, cujo emblema começara a luta pelas idéias novas. Uma simples bandeira vermelha, símbolo do combate da classe trabalhadora do mundo inteiro por sua libertação do jugo da exploração capitalista, do atraso econômico e cultural.

O pessoal do distrito de Budec dirigiu-se para a sua colina, ali onde a elevação chamada "U Lubou" domina Zákony.

Um sítio agradável, com uma bela vista panorâmica, tinha sido escolhido ali e um mastro para izar pavilhões fora colocado no local graças aos cuidados da Sociedade dos Amigos da Antiga Budec. O mérito da fundação desse agrupamento cabia, também, ao sonhador patriota e idealista V. Dlouhy e ao prático militante socialista Ladislav Zápotočský.

Como acontecia com as outras, essa associação era teatro da guerra que os intelectuais tchecos progressistas travavam, juntamente com os elementos operários e socialistas, contra a validade pseudo-patriótica do espírito burguês e avarício, o obscurantismo clerical e o chauvinismo austríaco perto do anacoreta.

# Novos Combatentes Surgirão

58 Era preciso festejar a vitória. Não enterrando o último dos adversários, mas por uma alegre apoteose das aspirações e das finalidades do socialismo. Foi o que fez o pessoal do distrito de Budec. Reuniram-se a notáveis: Budecsky, Vojnik Linský, Effer e uma porção de socialistas outros, conhecidos e desconhecidos, membros da organização política e simpatizantes.

Uma bandeira fora preparada. Não o velho estandarte da Associação Educativa e de Auxílio Mútuo da Região de Budec, cujo emblema começara a luta pelas idéias novas. Uma simples bandeira vermelha, símbolo do combate da classe trabalhadora do mundo inteiro por sua libertação do jugo da exploração capitalista, do atraso econômico e cultural.

O pessoal do distrito de Budec dirigiu-se para a sua colina, ali onde a elevação chamada "U Lubou" domina Zákony.

Um sítio agradável, com uma bela vista panorâmica, tinha sido escolhido ali e um mastro para izar pavilhões fora colocado no local graças aos cuidados da Sociedade dos Amigos da Antiga Budec. O mérito da fundação desse agrupamento cabia, também, ao sonhador patriota e idealista V. Dlouhy e ao prático militante socialista Ladislav Zápotočský.

Como acontecia com as outras, essa associação era teatro da guerra que os intelectuais tchecos progressistas travavam, juntamente com os elementos operários e socialistas, contra a validade pseudo-patriótica do espírito burguês e avarício, o obscurantismo clerical e o chauvinismo austríaco perto do anacoreta.

O pessoal de Budec estava concentrado em massa, naquela noite, no cume do outeiro. Viu-se subirem as labaredas das fogueiras que rugiam a escuridão. No tonitruo das tiros de morteiro, a bandeira vermelha triunfante foi hasteada e tremulou ao vento. Pela primeira vez na história das comunas de Budec fora ela desfraldada.

Ninguém se atrevia a protestar, nem mesmo o major de cavalaria, Seif. Quando, mais tarde, foi apresentado o relatório de sua obrigação à chefia de polícia, o chefe de polícia, velho funcionário austríaco, fez com a mão um gesto de aborrecimento e disse-lhe:

— Deixemos isso de lado, major. Não vale a pena zingarmos-nos! O diabo, que entende algo do que se passa em nossa época? Está vendo, uma bandeira vermelha. Quem o diria há somente dois anos? Uma bandeira vermelha e nem uma única prisão! Sabem, major, vou dizer-lhe uma coisa. Mas você guardará isso consigo. Compreende? Somente consigo!

— Bem, pode ser que dia virá em que o pessoal não mais terá necessidade de chefes de polícia imperiais e reais, nem da gendarmaria e de seus oficiais, e saberá passar sem eles.

— Lembre-se bem, major, que sou eu que lhe digo isso, eu, chefe de polícia imperial e real e conselheiro d'olho de Sua Majestade o Imperador Francisco José II!

— Reicht euch (1)!. Vós mesmos, terminamos!

O major de cavalaria Seif retirou-se. Assim, que se viu do outro lado da porta, deu um suspiro de alívio e disse-se si para si:

— O caso tomou um bom aspecto! E eu que tanto meio

tinha desse relatório! Imaginara que o velho iria pular como um diabo fora de sua caixa quando eu lhe anunciasse: uma bandeira vermelha e nenhuma prisão. Na verdade, mole como manteiga. Vejamos, como foi mesmo que ele disse? Ao cabo, o pessoal viverá sem chefes de polícia nem oficiais da gendarmaria imperiais e reais... Meu Deus, é verdade que estamos quase chegando lá. Uma bandeira vermelha e ninguém preso. No fundo, de que servimos depois de tudo isso? Nesse caso, eu bem poderia ter apresentado ao velho um relatório completo e dizer-lhe que não houvera somente a bandeira vermelha, em U Lubou, sob as dobras tremulantes da bandeira vermelha e no chamamento dos fogos, esses socialistas cantavam em coro, tão alto, que suas vozes repercutiam até sobre os penhascos de Ujeat:

— Eia! Rapazes, ao convos! Mesmo que o barco vogue para o naufrágio.

(1) Meia volta, voltar!

Nossa bandeira não se dobrará Jamais, não! E se tombarmos todos, Novos combatentes surgirão, A bandeira vermelha tremulará!!

**EPÍLOGO**

Fatos na obrigação de dizer aos leitores como este re-

maneu viu a luz do dia e por que foi escrito. Não sei com justiça se me exprijo corretamente e mesmo se esse resumo de relatos e de memórias tem direito a denominação de romance. Não me considero nenhum romancista, nenhum literato. Em compensação, gosto de evocar minhas recordações. E não nego que no oculto experimento também prazer em contar o que vivi.

É na prisão e no campo de concentração que a gente tem mais vagas para dedicar às recordações. Os seis anos que passei em Pankrác (1) e em Sachsenhausen na época da ocupação alemã foram para mim uma ocasião maravilhosa de consagrar-me às recordações. Foi por isso que a lembrança da aldeia natal, de meu pai e dos acontecimentos ligados aos primórdios do movimento operário no campo surgiu em meu pensamento e ali se reencontrou com uma vivacidade muito particular.

A vida era difícil tanto na prisão como no campo de concentração e a ação mais inócua era a do tédio. Não se enfraquecia muito, como podia mesmo matar diretamente. Para impedir que nosso pessoal perdesse o ânimo, era preciso espantar o tédio. Relatando é que se conseguia o intento da melhor maneira. Assim é que eu costumava relatar esses, horas a fio, a meus camaradas da prisão e do campo. Foi assim que muitos episódios gravaram-se literalmente em minha memória, ali cristalizados em um quadro sólido.



## NOTA INTERNACIONAL

## As Propostas Soviéticas e a Nota "Ocidental"

A NOTA dos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França ao Governo Soviético, em resposta a documento anterior apresentado por este último, não contém, como pretende insinuar a propaganda imperialista, nenhuma indicação de vontade das potências ocidentais de tentarem, lealmente, discutir as bases de um acordo para o alívio da tensão internacional.

Que propõe a nota ocidental?  
Uma reunião dos Ministros do Exterior da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França, em Lugano, para a discussão do problema do tratado de paz com a Alemanha e a Áustria. É esta a única proposta concreta e que outra coisa não é que a repetição de proposta anterior.

Que propunha, entretanto, a última nota soviética?

Que fosse aproveitada a oportunidade existente e aberta com a conclusão do armistício da Coreia para uma reunião dos Cinco Grandes — URSS, Estados Unidos, República Popular da China, Inglaterra e França — na qual se tratasse, não somente dos problemas alemão e austríaco, mas de todas as questões práticas que interessam ao alívio da tensão internacional. O Governo Soviético concretizava, inclusive, estas questões: redução dos armamentos, interdição das bases militares em territórios estrangeiros, interdição das armas atômicas, negociação para a solução das guerras em curso.

Ninguém pode ignorar que se tornaria mais fácil a solução de problemas particulares, como os da Alemanha e da Áustria, à

base de um entendimento geral sobre princípios básicos para a distensão internacional. É evidente, por exemplo, que desapareceriam todas as dificuldades para um acordo sobre a Alemanha, à base de um acordo previamente obtido sobre o desarmamento e a segurança dos povos de toda a Europa. A questão da militarização da Alemanha, na qual insistem os norte-americanos e contra ela se erguem, não só a União Soviética, mas todos os povos que já sofreram a agressão do militarismo germânico, estaria ultrapassada à base de um acordo sobre os pontos apresentados pelo Governo Soviético.

A nota ocidental ignorou deliberadamente esses pontos essenciais, sobre os quais os povos do mundo, desejosos de paz, lançam suas vistas, exigindo que sejam pacificamente solucionados.

## Publicado o 19º Volume da Enciclopédia Soviética

MOSCÚ, 20 (A. F. P.). — O 19º volume da «Grande Enciclopédia Soviética» acaba de aparecer nesta capital, e consagra numerosos capítulos à teoria marxista-leninista. Um dos capítulos trata extensamente da história do Partido Comunista-Bolchevita, traçando a história do Partido na Rússia desde sua fundação por Lenin, até o ano de 1937.

Esse novo volume da enciclopédia frisa que, no resumo da História do Partido foi editado em outubro de 1938, o depois em 1º de outubro de 1952, em uma dezena de línguas dos povos da URSS, com uma tiragem de 40.000.000 de exemplares na União Soviética, e mais de 11.000.000 em línguas estrangeiras.

Cita o mesmo volume, de forma abundante, Marx e sua «Crítica da Economia Política», Stalin e sua obra «Sobre as Questões do Leninismo», e a biografia de Lazar Kaganovich, um dos dirigentes do Partido Comunista da URSS, e de membros do governo atual.

Traz a obra, ainda, a biografia de M. Mikhael Kalinin, ex-presidente do Presidium do Conselho Supremo, e consagra várias páginas ao arquitecto russo Katay Kazakov, bem como ao compositor V. Kalinikov.

## CHEFE DO CONTRABANDO DE ÓPIO E GÊNERAL DE CHING KAI CHEK

BANGKOK, 20 (A. F. P.). — Foi preso no norte da Tailândia o general Low Ching, comandante da 19ª divisão nacionalista chinesa, sendo conduzido ontem da cidade de Chiang Mai para Bangkok, onde foi internado na prisão central à espera de extradição.

O general Low Ching é acusado de ser o chefe do contrabando de ópio mantido entre o Kentung (um dos Estados «shans» da Birmânia) e a cidade tailandesa de Chiang Mai.

## Contrário Daladier à "Comunidade Européia"

Defende também o término da expedição francesa na Indo-China

AVIGNON, 20 (AFP). — «Estamos diante de acontecimentos muito graves. Sou firmemente partidário de se terminar com a expedição à Índochina», declarou o sr. Edouard Daladier, numa reunião de parlamentares radicais-socialistas do Vaucluse.

Confirmando, doutra parte, sua hostilidade à realização da «Comunidade Européia de Defe-

sa», o sr. Daladier acrescentou: — «Não posso aceitar que se fabrique uma Europa onde não há senão seis nações, das quais três unicamente

são realmente importantes, e onde a Inglaterra recusa se incorporar. A França não tem, pois, nenhum interesse em se meter nesse assunto».

## Desmascarado o Impostor

BERLIM, 20 (A. F. P.). — A Polícia Ocidental prendeu, sob a acusação de impostura, Fritz Jandicke, que se apresentara

sexta-feira à imprensa do setor Ocidental como vítima das atrocidades e das torturas da polícia secreta da zona soviética.

A Agência Oriental «ADN», publica um comunicado desmentindo as declarações de Jandicke, e dizendo que suas cicatrizes e queimaduras eram devidas a uma enfermidade da pele. Os serviços de imprensa da representação do governo federal acentuaram que as declarações de Jandicke tinham provocado dúvidas.

Insustentabilidade das delegadas, assim como também foi aprovado por unanimidade o plebiscito para que a paz no mundo seja assegurada.

## ENCERRAMENTO

Finalizando, d. Helena Boaventura fala sobre o encerramento da assembleia e colú:

«A assembleia foi encerrada ao ar livre, no Largo do Parque Farrington, sendo feita, na ocasião, a leitura das resoluções. Foi ouvida, a seguir, a presidente da Federação de Mulheres do Rio Grande do Sul, que saudou as delegadas que participaram daquele encontro».

sa da infância e da paz. As resoluções da assembleia responderam aos anseios das mulheres brasileiras, principalmente o que foi decidido quanto ao combate à carestia. Citos debates foram coroados com a aprovação de uma Jornada Nacional a se realizar no dia 20 de novembro próximo.

## ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS

Referindo-se à campanha pelo entendimento pacífico entre os povos, nossa entrevistada afirmou ter sido esse o desejo de todas as delegadas, particularmente as mães. E prosseguiu:

«Essa campanha foi acatada com extraordinário en-

## Feijoada da Juventude

O PRÓXIMO domingo, dia 25 de outubro, será o grande dia para a juventude! Sim, nesse domingo — por certo ensolarado — os amigos de «Novos Rumos» encontrar-se-ão na bela Praia do Barão, na Ilha do Governador, para brincar, saltar, nadar, correr, jogar vôlei e saborear uma deliciosa feijoada que será preparada por verdadeiros mestres no assunto.

Quem quiser gozar das delícias desta maravilhosa festa, pode procurar os convites na Redação de «Novos Rumos», o jornal da juventude, à Rua Senador Dantas, 35 — 2º andar, sala 1.

Sabe-se que a Comissão Organizadora da grande festa juvenil, instituiu os seguintes prêmios para os vencedores dos convites: ao clube que passar mais convites — um romance soviético; ao atleta que passar mais (num mínimo de 30); se for rapaz — Um par de meias nylon; se for moça — Uma linda blusa; todo atleta que vender 10 convites, ganha um dia de graça.

## Vaga e Imprecisa a Nota Das Potências Ocidentais

NADA CONTEM DE POSITIVO QUANTO AS PROPOSTAS DA UNIÃO SOVIÉTICA

BERLIM, 20 (AFP). — «A resposta das três potências ocidentais à nota soviética de 28 de setembro último não contém nenhuma tomada de posição concreta quanto às propostas feitas pela União Soviética nas suas últimas notas, e se contenta em formulas gerais», escreve a agência alemã oriental «ADN», num primeiro comentário sobre a resposta ocidental.

Afirma a «ADN» que as potências ocidentais fizeram caso omissio das propostas de

todo concretas da União Soviética para a solução da questão alemã.

Por outro lado, acrescenta a agência: «Põe-se de parte, através de formulas vagas, a proposta soviética de uma conferência das cinco grandes potências, encarregada de examinar as medidas que permitiriam diminuir a tensão nas relações internacionais, pelo fato de que se chama a atenção para a Conferência Política prevista sobre a questão coreana».

E assim conclui a «ADN»: «As potências ocidentais não fazem menção alguma quanto à redução do armamento, necessária à diminuição da tensão internacional, nem da interdição de bases militares em território de Estados estrangeiros, nem da interdição das bombas atômicas e de hidrogênio, e de outras armas de destruição em massa, muito embora haja a nota soviética chamando insistentemente a atenção para a urgência de tais questões».

## MORTOS NO DESASTRE VINTE E UMA PESSOAS

MONTREY (México), 20 (AFP). — Vinte e uma pessoas encontraram a morte no acidente de aviação que culminou ontem a cerimônia da inauguração da represa de Frelton Dam, nos Estados Unidos.

Entre as vítimas estão sete jornalistas representantes da imprensa mexicana.

O maestro da Orquestra Nacional do México, Blas Galindo, figurava igualmente na lista de passageiros.

## PROTESTA A POLONIA

NAÇÕES UNIDAS (N. Y.), 20 (A. F. P.). — A Polónia protestou junto às Nações Unidas contra o conflito, pela China Nacionalista, em águas do Pacífico, dia 4 do corrente, do navio polonês «Praga», e contra o internamento de sua tripulação, da qual, declara a delegação polonesa, 17

membros de nacionalidade chinesa foram levados perante um conselho de guerra.

## DETERMINADA

## A PRISÃO

## DO MINISTRO

GEORGETOWN, 20 (I. P.). — Por ter organizado um comício no sábado último, o governo determinou a prisão do sr. Sydney King, ministro do gabinete de Jagan, que foi detido pelo inglês. A detenção de Buxton, onde reside o sr. King, está cercada pelas tropas. Enquanto isso, o movimento grevista continua nas plantações de cana. A paralisação do trabalho foi total ontem, às 10 horas, em Port Mourant e em Albion, no condado de Berbice.

O documento político  
GRATIS DISCUTIDO  
NOS ÚLTIMOS TEMPOS

Problemas Econômicos do Socialismo na URSS

## Consigna Comum no III Congresso Sindical Mundial

## "Somos Todos Irmãos de Classe Nossos Interesses São Comuns"

Em todas as delegações o desejo de reforçar a unidade dos trabalhadores — Compreensão de todos de que os problemas da classe operária têm de ser solucionados juntamente com as questões políticas essenciais de seus respectivos países

VIENA, outubro (Correspondência especial de Maria da Graça, para IMPRESA POPULAR). — A medida que os trabalhos do III Congresso avançam, torna-se cada vez mais sensível o clima de fraternidade e unidade que liga todas as delegações.

Nestes 3 dias já decorridos desde a instalação do conclave, inúmeros têm sido os momentos em que a emoção empolga todo este imenso plenário, no qual se encontram reunidos trabalhadores de todos os horizontes do universo, representando todas as filiações ideológicas e partidárias, todas as crenças religiosas e as mais diversas filiações sindicais. Se alguma vez uma consigna se tornou integralmente realidade, isto se verifica aqui: «Somos todos irmãos de classe. Nossos interesses são comuns» — diz uma grande faixa estendida de ponta a ponta num dos muros laterais da sala. É justamente uma comunidade de interesses, esse mesmo anseio de unidade na luta pela conquista de reivindicações que são de todos, a poderosa argamassa que transforma numa só vontade, num bloco monolítico a consciência destas centenas de homens e mulheres.

Entre as experiências de luta apresentadas, e têm sido em número avultado, mostram que em todos os recantos do mundo onde pertuca a exploração capitalista, as massas assustadas, trabalhadores e camponeses erguem-se à frente do povo, já não mais somente por aumento de salários e outra reivindicações de ordem puramente econômica, mas guilões agora por uma consciência cada vez mais clara de que sem a solução daqueles problemas todas as suas conquistas serão precárias. Isso, aliás, foi acentuado nos magistrais informes de Alain Le Lay, o dirigente da CTG Francesa, recentemente libertado pela força da solidariedade do proletariado mundial, de N. Chervnik, presidente do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos, de Liu Ning Li, chefe da delegação chinesa, de Kih, presidente do Comitê Central dos Sindicatos Unidos da Coreia, Diop Adams, secretário do Sindicato dos Ferroviários da África do Sul, Bogk, presidente do SOBEL da Indonésia, Gaston Moumoussau, dirigente da CGT francesa e dirigentes sindicais de outros países.

## TEMAS FUNDAMENTAIS

As sessões do Congresso, que se realizam pela manhã e à tarde, estão sendo presididas em rodízio pelos membros da Comissão Executiva da FSM (presidente, vice-presidentes, secretário geral, secretários e secretários adjuntos), representantes todos das mais poderosas organizações sindicais filiadas. As sessões das tardes 12 e 13 foram presididas pelo vice-presidente Lombardo Tolédano, da CTAL, Liu Ning Li, vice presidente da Federação Chinês dos Sindicatos, S. H. Bang, secretário geral do Congresso de Sindicatos da Índia (AITUC) e Abdulaye Diallo, secretário geral da União Geral dos Sindicatos do Sudão.

Grande número de presidentes de delegações de países de todos os continen-

tes, e de delegados de Sindicatos e organizações sindicais já apresentaram seus relatórios. Há algo que se verifica como uma constante e que caracteriza este Congresso como um verdadeiro divisor de águas entre duas etapas distintas do movimento sindical mundial: a incidência dos mesmos temas que relacionam a situação econômica e social dos trabalhadores em cada país com a situação política existente. Assim, os representantes dos países capitalistas, dependentes, (como o Brasil) e coloniais, colocam questões como a defesa da paz, da ampliação das relações comerciais de sua pátria com todas as nações do mundo e da libertação nacional como a coluna vertebral da unidade de ação dos trabalhadores desses países na luta por suas reivindicações mais sentidas.

Todas as experiências de luta apresentadas, e têm sido em número avultado, mostram que em todos os recantos do mundo onde pertuca a exploração capitalista, as massas assustadas, trabalhadores e camponeses erguem-se à frente do povo, já não mais somente por aumento de salários e outra reivindicações de ordem puramente econômica, mas guilões agora por uma consciência cada vez mais clara de que sem a solução daqueles problemas todas as suas conquistas serão precárias. Isso, aliás, foi acentuado nos magistrais informes de Alain Le Lay, o dirigente da CTG Francesa, recentemente libertado pela força da solidariedade do proletariado mundial, de N. Chervnik, presidente do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos, de Liu Ning Li, chefe da delegação chinesa, de Kih, presidente do Comitê Central dos Sindicatos Unidos da Coreia, Diop Adams, secretário do Sindicato dos Ferroviários da África do Sul, Bogk, presidente do SOBEL da Indonésia, Gaston Moumoussau, dirigente da CGT francesa e dirigentes sindicais de outros países.

## A Conferência das Grandes Poderá Diminuir a Tensão Internacional

LONDRES, 20 (AFP). — «Não mudamos de opinião no que concerne a um encontro dos quatro chefes de governos e continuamos a acreditar que conversações realizadas a portas fechadas poderiam ajudar a diminuir a tensão internacional», declarou Churchill, hoje à tarde, na Câmara dos Comuns.

## PRECONIZA O PAPA

## Entendimentos Para Abolição da Guerra Atômica, Química e Biológica

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP). — O Papa preconizou entendimentos internacionais para a abolição da guerra atômica, biológica e química, que ele denominou de guerra «ABC», num discurso pronunciado ao receber os membros do Serviço Internacional de Documentação de Medicina Militar.

Proseguindo dizendo que o núcleo não pode colocar sua ciência e sua atividade a serviço da guerra «ABC», mesmo a serviço do seu próprio país.

esse tipo de guerra pode bem constituir uma injustiça. Os médicos, em particular, não devem ao prestar a aplicação de novos métodos de aniquilamento das massas pela guerra biológica e química.

## Protegendo a Light o Governo Liquida a Indústria Nacional

«SITUAÇÃO CADA VEZ MAIS NEGRA COM O RACIONAMENTO», DECLARA O SR. ARISTIDES NOVAIS, DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

LEGANDO, uma hora falta de chuvas e em outras ocasiões, acidentes em suas fontes geradoras de energia elétrica, a Light

vai, gradativamente, alcançando seu objetivo que é o de liquidar a indústria nacional.

Por intermédio desses golpes o truste conseguiu, agora, através do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, mais uma hora nos desligamentos de circuitos, sendo a causa, desta feita, o fato de se haver partido uma engrenagem do motor da usina flutuante de Piratininga. O horário anterior, informa o comandante Miguel Magaldi, da Comissão de Racionamento, só será restabelecido depois de alguns dias, o que pode ser também indefinidamente.

POLÍTICA LIQUIDACIONISTA

Quanto ao verdadeiro significado das últimas decisões tomadas pelo Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, disse o sr. Aristides Novais:

«A Light criou uma tal situação que nem os acções dela mesma cumpre em respeito, como é o caso nos cortes de circuitos, em horas de expediente. Estavam os mesmos suspensos e subitamente é a indústria privada de surpresa, como acontece agora com esse novo «corte» na usina de Piratininga.

E concluiu: «E o pior é que o Conselho, órgão que é o ponto de apoio do governo no assunto, endossa todas essas medidas arbitrárias que são contrárias pela concessionária ao preceito do país. Tal apoio à Light não deixa de ser altamente prejudicial, pela sua natureza, contra a nossa indústria».

## SITUAÇÃO MAIS NEGRA

Em face da situação em que se encontra a indústria, por se processar justamente nas horas de expediente o corte de mais uma hora nos circuitos, procuramos ouvir a opinião do sr. Aristides Novais, do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias, que assim se expressou:

«Velamos para uma situação ainda mais negra de que quando foi estabelecido um racionamento nas fábricas. Tal situação, além da restrição de

## Trama Fascista...

que seja destituída a direção que elegemos e nela colocamos e não pouco permitir que seja empolgada em nosso Sindicato uma Junta Governativa de laços do sr. Paulo Ferraz.

E concluiu: «Através de todas as formas de protesto os operários navais devem mostrar

Você já leu Democracia Popular?

## CONCLUSÕES CONCLUSÕES

## REDUÇÃO DO...

respeito do racionamento de electricidade, ao que nos respondeu:

«É também um outro problema de alta gravidade. Havendo escassez de energia elétrica de nada nos adianta possuir matéria-prima se as máquinas não podem funcionar. O agravamento desses dois problemas pode, inclusive, levar o país à miséria mais extrema e a um estado de verdadeiro descontentamento de todo o povo».

## LIBERTACAO ECONOMICA

Respondendo a uma pergunta feita pela reportagem sobre a Convenção pela Emancipação Nacio-

## Jornada Nacional De Combate à Carestia

Resolução da II Assembléia Nacional de Mulheres, realizada em Porto Alegre — Fala d. Helena Boaventura, diretora da F.M.B., sobre o conclave

Regressando de Porto Alegre, onde participou da II Assembléia Nacional de Mulheres, realizada de 9 a 11 do corrente mês, d. Helena Boaventura, diretora do Departamento de Propaganda da F.M.B., abordada por IMPRESA POPULAR, fez as seguintes declarações sobre o conclave:

«Esta IIª Assembléia veio abrir maiores perspectivas para o trabalho das mulheres brasileiras, atuando mais diretamente na luta pelos seus direitos e contra o desemprego à infância.

## 12 ESTADOS PRESENTES

Quanto às representações estaduais, d. Helena Boaventura assim se expressou: «As delegadas de 12 Estados presentes à IIª Assembléia, trouxeram à viva voz seus depoimentos e reconheceram no governo o único responsável pela calamitosa situação que o país atravessa, atualmente. Todas as vozes se fizeram ouvir para clamar por melhores condições de vida, pois é impossível calar diante de tanta miséria, desemprego, injustiça e abandono».

## UNIDADE

«A assembleia revestiu-se também de grande entusiasmo e união — continuou d. Helena Boaventura — Dos diversos pontos do país juntaram-se as mulheres com o mesmo desejo de ação, num ambiente fraternal, unidas pela mesma causa, comum de defesa dos seus direitos, por uma vida melhor, em defe-



# Reunião Intersindical Contra o Racionamento

Hoje, dia 21, às 19 horas, terá lugar, na sede do Sindicato dos Sapateiros (Praça Onze, 192) ampla reunião de trabalhadores e dirigentes sindicais, a fim de debater medidas para iniciar a campanha contra o racionamento de energia elétrica e contra a carestia da vida. Nesse sentido, o Sindicato dos Marceneiros, de acordo com a resolução de sua assembleia do dia

**HOJE, ÀS 19 HORAS, NO SINDICATO DOS SAPATEIROS**  
13 último, está enviando a todos os Sindicatos cartas-convites, as quais dizem, entre outras coisas: «Os aumentos de preços ultimamente ocorridos, bem como os que se acham em preparo, como o do leite, a exorbitante atitude de estrangulamento da indústria

demonstrada pela Light e denunciada em mais de uma ocasião pelos Sindicatos perante as autoridades do Ministério do Trabalho, são realidades que exigem um pronunciamento pronto de todos aqueles que lideram os trabalhadores e têm a responsabilidade na defesa do seu padrão de vida já extremamente rebaixado».

## Vida Sindical

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro convoca todos os Delegados Sindicais de locais de trabalho para a reunião que se realizará na sede desta entidade, às 10 horas do dia 22 do corrente.

### FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a ata anterior; b) Dar conhecimento da situação financeira da Federação; c) Deliberar sobre assunto de interesse da Federação e dos filiados.

### ESTIVA DE MINÉRIO

No próximo dia 24, terá lugar no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios uma importante assembleia, quando serão discutidos diversos problemas de grande importância, entre os quais a taxa-insalubridade, o atraso da tonagem, etc.

### TELEFONICA

Está marcada, para o dia 28 de outubro próximo a eleição para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrerão duas chapas, sendo a número 1 encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Azevedo e Ângela da Costa Leite.

### MARMORISTAS

O Sindicato dos Marmoristas...

### INDUSTRIA DO TÊXTO

O Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias do Têxtil, comunica a seus associados que no dia 22 do corrente mês, serão realizadas eleições para a eleição de 2 representantes para o Conselho da Federação.

### MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e masquiagem perfeitas, excelente aderência, mesmo das bocas mais desamortizadas. Partes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam lúcul. Não arrancam dentes para chapa sem primeiro pedir consentimento para o Roches executado em 3 visitas apenas. Laboratório próximo à estação de maquinário e pessoal especializado em planejamento preciso. Em casos especiais, dentaduras em 1 hora apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

### CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Eplídio Boa Morte, 25 - 1º andar - próximo ao 9º de Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

### MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

CONserta, COMpra e VENde MAQUINAS DE COSTURA USA DAs. REFORMA E REPARA. Tel.: 49-831

# TRINTA E TRÊS ANOS DE FÁBRICA - 1.500 CRUZEIROS DE SALÁRIO

A reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu a opinião dos operários do Moinho Inglês sobre as eleições para a diretoria do Sindicato a serem realizadas nos dias 22 e 23 próximos. Em torno desta questão diversos outros problemas foram levantados pelos operários, inclusive a necessidade premente de aumento de salários.

### 1.500 CRUZEIROS DE SALÁRIO

Os léxteis do Moinho Inglês, cerca de 1.500 operários, vivem com pouco mais que o salário mínimo. Um operário da Seção de Cardas, com 33 anos de trabalho na empresa, ganha pouco mais de 1.500 cruzeiros. Um outro operário, chefe de seção, com 44 anos de empresa, ganha 2 mil cruzeiros. Não há chefe de família que possa viver com tais salários. Por isso, os léxteis do Moinho Inglês estão dispostos a voltar à luta por aumento de salários, aproveitando as experiências da última greve. Um operário da Seção de Cardas, que entrevistamos, declarou:

que nos interessa. Com a ameaça de faltar energia por muito tempo, é possível que venham os patrões querer reduzir o nosso tempo de trabalho. Temos que ter garantidas as oito horas por dia. Também não podemos viver com o ordenado que recebemos. Precisamos de aumento e a tabela que for apresentada tem de levar em conta o tempo de serviço. A tabela deve apre-

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.

Sr. OLIVEIRA

## COM INUMERAS REIVINDICAÇÕES PARA SEREM SATISFEITAS, OS TÊXTEIS DO MOINHO INGLÊS VOTARÃO EM MASSA NA CHAPA PROGRESSISTA — A ÚNICA AO ENCONTRO DE SUAS NECESSIDADES

sentar um adicional por tempo de serviço.

### SERIE DE REIVINDICAÇÕES

Um outro operário, da mesma seção, disse-nos: — Só em nossa seção existem problemas que não foram resolvidos. Entre eles temos os exaustores que não funcionam por falta de energia elétrica, alegam os patrões. Por outro lado, as máscaras fornecidas acumulam tanto pó misturado com óleo que o operário não pode respirar. Muitos são obrigados a trabalhar sem máscara, enchendo os pulmões de poeira. Trabalhamos sem nenhuma proteção, já que as máscaras não pagam a taxa de insalubridade.

Muitas são as reivindicações dos operários do Moinho Inglês, citaremos mais duas que são de interesse coletivo: fazem armários para os operários guardar a roupa. Isto obriga os operários a pendurarem suas roupas em pregos ou nas próprias máquinas em que trabalham. A en-

dissão, os operários querem receber macacões para o trabalho a exemplo do avental fornecido para os operários. VOTARÃO EM MASSA NA CHAPA PROGRESSISTA. A nossa reportagem após

da conhecimento a um grande número de operários das duas chapas que vão concorrer ao pleito dos dias 22 e 23, pois, deve-se assinalar, tem sido fraca a propaganda das eleições para a diretoria do Sin-

dicato, promoveu na fila do ponto um inquérito sobre as candidaturas. O resultado foi que apenas um operário deixou de se pronunciar favorável à Chapa Progressista.

## 50% de Aumento Exigem os Sapateiros

**TABELA APROVADA NA GRANDE ASSEMBLEIA DE SEGUNDA-FEIRA ÚLTIMA — SALÁRIOS DE FOME PARA OS SAPATEIROS ENQUANTO AS EMPRESAS ACUMULAM GRANDES LUCROS — SOLIDÁRIOS COM OS MARÍTIMOS, PROTESTAM CONTRA O VANDALISMO DA POLÍCIA DE GETULIO**

Em movimentada assembleia realizada no Sindicato dos sapateiros aprovaram a tabela reivindicatória elaborada pela Comissão de Salários exigindo dos patrões

50% de aumento sobre os salários atuais, abono de Natal e fornecimento do material de trabalho por parte das empresas nos sapateiros que trabalham em casa, notadamente os do setor Luis XV. Consta do relatório apresentado pela Comissão de Salários, que os acordos feitos na Justiça do Trabalho, têm sido desrespeitados pelos patrões e que só a união cada vez mais forte dos sapateiros em torno da Diretoria do Sindicato, poderá garantir-lhes a validade dos seus direitos.

### SOLIDARIEDADE AOS MARÍTIMOS

Por proposta do operário Hermelindo Brunsolo, a assembleia aprovou o envio de um telegrama de solidariedade aos marítimos em face da brutalidade policial sofrida por aquela corporação assim como também o envio de violento protesto dos sapateiros às autoridades responsáveis pela depredação do Sindicato dos Marinheiros.

### PRESOS NUM NAVIO OS PARTIDARIOS



**PAZ** — José Soares e Eurico Porto, os partidários da Paz presos dia 16 na Rua Barão de Mesquita, em frente à Fábrica Cruzeiro, continuam privados da liberdade, tendo sido transportados para o navio "José Benício" ou para o cruzador "Barroso", onde se encontram atualmente. A arbitrariedade da polícia política causou a mais profunda revolta entre os moradores do Andaraí. Para protestar contra mais esse atentado à Constituição, perpetrado pelo governo de Vargas, esteve em nossa redação uma comissão de operários da Fábrica Cruzeiro, que verberou os métodos de violência da polícia contra pacíficos cidadãos devotados à causa da paz.

## Solidariedade e Apoio à Luta Dos Marítimos

Roberto Morena

No dia 26 de junho deste ano, numa das dependências do Ministério do Trabalho, assinavam os marítimos, representados pelo Comando Geral de Greve, um acordo com os delegados das empresas de navegação particulares, diretores das autarquias administrativas e o próprio Ministro do Trabalho, João Goulart, em nome do governo Vargas, pondo fim a memorável greve. Ficou solenemente estabelecido e consagrado no documento de 26 de junho que seriam cumpridos os 25 itens constantes do plano de reivindicações, bandeira de luta e de unidade dos marítimos e de suas organizações sindicais.

Por que cederam, então, patrões e governo? Por generosidade? Por compreenderem a difícil situação dos marítimos diante do alto custo da vida? Por reconhecerem os direitos inalienáveis dos marítimos, consubstanciados em leis e nas decisões dos tribunais? Não e não. Se restasse alguma ilusão na sinceridade e nos propósitos de justiça do governo e do patronato, estas se desfarçariam por completo, diante da cova, vandália e brutal de que foram vítimas inúmeras os bravos marítimos que estavam pacificamente reunidos na sede do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mocos e Remadores da Marinha Mercante, nos últimos minutos do dia 15 e nos primeiros do dia 16.

Palavra empenhada, assinaram num documento, tudo foi mandado às urtigas por Vargas e seus sequazes! Que se podia esperar deste governo? Não foi Vargas que em 10 de novembro de 1937 mandou para a cesta de papéis velhos a Constituição de 1934? Não foi ele que impôs ao nosso país a Carta fascista do Estado Novo, documento destinado a acobertar todos os crimes praticados contra o povo e a classe operária?

Já era para Vargas um trape de papel o acordo de 26 de junho, o documento que foi honrado pelos que se mantiveram fiéis aos marítimos, os que sustentam com galhardia a bandeira de luta dos homens do mar.

Eis a resposta dada à honestidade dos trabalhadores: "confiamos", mas, numa única vez, no seu algoz, julgando que se havia emendado! Todos os homens de seu governo, Ministro da Justiça, Ministro do Trabalho, chefe de Polícia, líder do governo na Câmara dos Deputados, os supostos homens de oposição, censurais ao governo, os escribas oficiais, os pelécos, traidores dos trabalhadores, se enluraram para esmagar a greve.

Mas para a honra da classe operária de nossa pátria, os marítimos mantiveram sua palavra empenhada ante o povo brasileiro, que no dia 16 voltariam a greve. E, em vários pontos do país foi total e, em outros, a percentagem foi elevada.

Quais os resultados desse movimento? O governo desmascarou-se por com-

### SALÁRIOS MISERÁVEIS

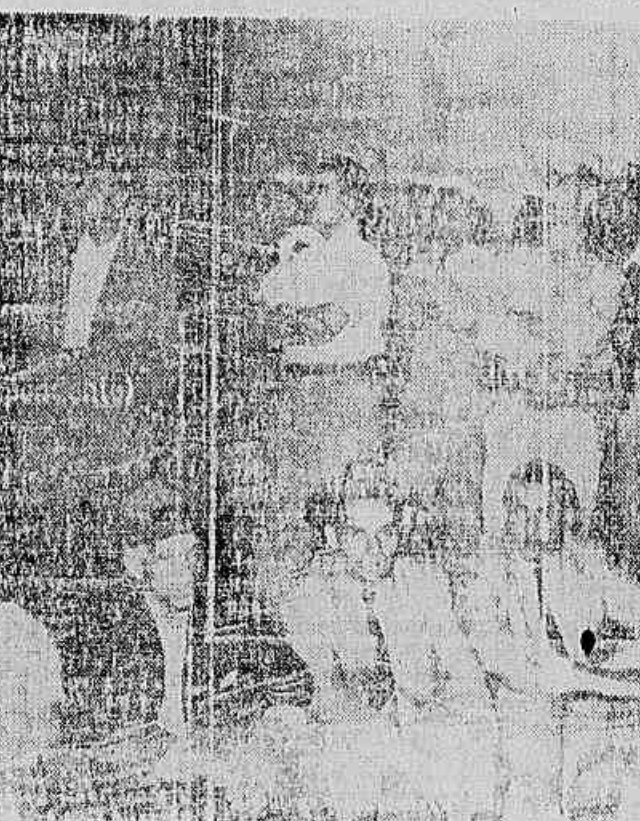
O operário Odílio Borges salientou que os sapateiros não podem continuar ganhando os míseros de um ano passado, quando o aumento do custo de vida tem sido reconhecido pelo próprio governo. Entre riscos da assistência, o trabalhador referiu-se às ridículas estatísticas oficiais que as autoridades mandam publicar na imprensa sadia tentando convencer os trabalhadores de que devem morrer de fome, com os braços cruzados.

### OS LUCROS DOS PATRÕES

O associado João Silva levantou no plenário um levantamento dos lucros da Cia. de Calçados Mundial, baseado no "Diário Oficial" de 23 de abril de 1953 e que é o seguinte: Em matéria primeira, a Cia. ganhou Cr\$ 9.432.000,00. Outras despesas, Cr\$ 8.475.000,00. Lucros, Cr\$ 2.602.000,00, tendo o lucro líquido de Cr\$ 2.702.000,00.



## O Assalto Aos Marítimos



Fragante da resistência dos marítimos, quando vários deles, nos fundos, do Sindicato dos Marinheiros, sob os ordens de Vargas preparavam-se para o criminoso assalto contra os trabalhadores do mar.

## CAIU DE UMA VEZ A MÁSCARA DOS LACAIOS DE SILVEIRINHA

**DISSOLVEU-SE A «COMISSÃO» ESCOLHIDA PELA FÁBRICA BANGU PARA REPRESENTAR OS OPERÁRIOS NA GREVE — LACAIOS PROMOVIDOS POR SUA TRAIÇÃO — DOIS OPERÁRIOS QUE SE ARREPENDERAM — AS ELEIÇÕES, DE AMANHÃ NO SINDICATO (DO CORRESPONDENTE DA FÁBRICA)**

Durante a greve dos 52 dias, foi formada por Silveirinha uma Comissão para representar os operários, embora contra a vontade dos próprios representantes. A comissão, ao lado de Silveirinha, do capitão Fábio e da diretoria do Sindicato, desferiu um golpe infame nos operários, assinando um acordo ignóbil, que só a Silveirinha veio beneficiar. Este, ao ver a fábrica rodando, não deu mais bola para o acordo, que se serviu para forçar a volta dos operários ao trabalho. E depois disso, o que vem fazendo esta famosa comissão?

Entre os integrantes da comissão, estavam indivíduos como Expedito, Ferreira Zilio, Andaleto da Silva Tavares, Jaime Machado e outros capangas de Silveirinha. O primeiro foi promovido a membro da Polícia Interna de Silveirinha. Expedito é agora um habitual perseguidor de operários e ainda tem o cinismo de dizer que o para a frente que se anda.

Andaleto Silva Tavares passou a contramestre e recebeu o comando dos trens automáticos, e vivem a perseguir operários por onde vão naquela palina. Estes indivíduos tiveram sua tração bem remunerada. Firmaram-se definitivamente como inimigos da classe paritica. A frente para onde estão andando, segundo as palavras de Expedito, é o caminho do socialismo, e um dia todos eles serão esmagados pela marcha ascendente das lutas da classe operária.

### OPERARIOS ARREPENDIDOS

Nem todos os membros daquela comissão seguiram, entretanto, o caminho da traição. O operário Esmeraldino e um outro tecelão idoso, que faziam parte desta comissão, reconheceram haver errado e publicamente se desculparam pelos atos anteriormente praticados. Este senhor idoso a quem me refiro, e cujo nome não sei, foi procurado a mando da direção da fábrica. Ofereceram-lhe um tratamento gratuito da larínge (da qual sofre), tratamento dentário gratuito e até uma dentadura postica pela qual nada lhe cobrariam. Seria o pagamento, pelos serviços prestados pelo operário nenhum

### CURSO GRATUITO DE TAOIGRAFIA

Pedem-nos publicar: — A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. Sérgio Thomas, abriu inscrições no novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetinga, 275, 2º andar, sala 91, Caixa Postal 8.906, fone 36-7550 — São Paulo.

★ LEIA  
**Problemas**  
N. 53  
Revista de Cultura Política

**GELADEIRA**  
★ CONSERTA-SE  
★ REFORMA-SE  
★ PINTA-SE À DUCA  
CHAME 28-9582-323868  
COMPRA-SE GELADEIRA

**DR. A. CAMPOS**  
(CIRURGIÃO DENTISTA)  
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e rápida da boca — DENTIFRATORES FINOS E DUREZINHA — com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 3º andar — Sala 901. As tardes, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 41 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 42-3474.



# Hoje em Londres Selecionado Inglês x Seleção da F.I.F.A.

## REUNE-SE HOJE O ARBITRAL

A reunião do Conselho Arbitral de segunda-feira ficou para hoje à tarde (17 horas), quando os clubes abordarão o problema das excursões em face dos interesses da C.B.D. no que toca à Copa do Mundo.

# SEM GRANDES MODIFICAÇÕES O VASCO DA GAMA

Os vascaínos terão, hoje, em São Januário, o primeiro coletivo para o jogo com o Flamengo. Agora que o clube voltou ao encontro das vitórias, nota-se outro ambiente no reduto da Cruz de Malta, posto que as esperanças voltaram a surgir no que diz respeito a uma melhor colocação da equipe cruzmaltina.

Conservado o ataque — Ely no lugar de Ipojuacan, a única alteração que se anuncia

AS MODIFICAÇÕES  
Sabe-se que somente depois do confronto é que o técnico

Flávio Costa escalará o quadro para o embate com o Flamengo.

Anuncia-se, porém, que o coach não alterará o ataque, devendo, portanto, continuar Admair na ponta esquerda, permanecendo o trio Alvinho, Vavá e Pinga.

Assim, as possíveis modificações, desde que venham ser mesmo introduzidas, serão feitas na linha média. Sábão Ipojuacan e Entraria Ely. Isto é, contudo, uma hipótese ainda não confirmada pela direção técnica vascaína.



Atacantes vascaínos. Desse apenas Chico não enfrentará o Flamengo.

LABELOS BRANCOS  
JUVENTUDE  
ALEXANDRE  
EVITA-OS, SEMITINGIR

Exercita-se  
o América

O América realizará também hoje o primeiro coletivo para o jogo com o Fluminense. E, enquanto no tricolor a situação é de calma e confiança, estudam os rubros várias modificações na estrutura da sua equipe, já que as últimas atuações do quadro não estão convencendo a direção técnica.

RUBENS NA MEIA

Como adiantamos ontem, além da volta de Osniur, que formará a zaga com Caca, pretende o técnico Ojo Glória fazer uma experiência com o meio Rubens. Este jogador, assim, atuaria na meia esquerda em lugar do aspirante Mauri, que não vem agradando.

A palavra final desses alterações, porém, somente será dada depois de todo o treinamento de semana. De positivo o que existe é uma franca disposição de melhorar o quadro para o jogo com os tricolores, domingo à tarde no Maracanã.

### «ENGLISH TEAM» X SELEÇÃO DA F.I.F.A.

Concentram-se para Londres as atenções do público esportivo mundial, posto que hoje será realizado naquela cidade o sensacional embate entre o «English Team» e a Seleção da F.I.F.A.

Esta peleja faz parte do programa de comemorações do 90.º aniversário da Foot-ball Association.



Benítez, Pavão e Marinho. Este último está ameaçado de ser suspenso pelo T.J.D.

## Em Evoluções o Flamengo

Primeiras manobras para o jogo com o Vasco — Até domingo Joel e Chamorro estão aptos



O GOL de HONRA de N. IGUAÇU HARLEY

O gol do Nova Iguaçu visto pelo desenhista Sílio

### VITÓRIA DA SELEÇÃO DE NITERÓI

O selecionado niteroiense venceu, no domingo último, o «selecção» de Nova Iguaçu pelo Campeonato Fluminense de Futebol, pela contagem de 2 x 1.

Foi um bom jogo, bem disputado, tendo os tentos sido consignados por Popinha (2) para a seleção de Niterói e Harley para os perdedores.

O JUIZ

A grande verdade é que os rapazes de Niterói entraram em campo para vencer de qualquer maneira. Contaram para isso com o auxílio do juiz Flávio da Carvalho, que permitiu lutas nas jogadas violentas, fazendo mesmo visar grossa aos pontapés dos lilgantes.

Fazendo-se esses reparos, devemos dizer, porém, que os niteroienses superaram com galhardia a reação dos iguaquanos no segundo tempo, re-

o Flamengo, contrariando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.

Estão os rubro-negros esperanzosos de uma grande atuação contra os vascaínos, motivo pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.

JOEL E CHAMORRO  
Os jogadores Joel e Chamorro continuam cativos

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantamos ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assinala-se no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo de livrar Marinho da suspensão, nem que tenha de apelar para o CND.

De qualquer forma, contudo, Tio já está preparado para entrar no quadro, caso as coisas se compliquem.

### Cinco Jogos do Vasco no Peru

TAMBÉM O BANGU FARA UMA TEMPORADA NO EXTERIOR

Vários clubes da cidade já estão com um programa de excursões organizado para depois do campeonato.

Assim, como o Flamengo e

o Fluminense, o Vasco pretende realizar um voo à Europa, fazendo antes, porém, uma temporada no Peru.

Na terra das incas os vascaínos deverão realizar cinco pejeias.

TAMBÉM O BANGU

Outro que está com uma excursão à vista é o Bangu. Pretende o grêmio alvi-rubro visitar países da Europa, depois do certame da cidade, já tendo dado para isso os primeiros passos.

no Antônio e Bacharel; Dite, Edson, Popinha, Chiquinho e Enio.

SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU — Micha; Floripe e Orlando; Vanquilha, Leão e Rodolfo; Falcão, Harley, Chambarrelli, Geninho e Nelsinho.

no Antônio e Bacharel; Dite, Edson, Popinha, Chiquinho e Enio.

SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU — Micha; Floripe e Orlando; Vanquilha, Leão e Rodolfo; Falcão, Harley, Chambarrelli, Geninho e Nelsinho.

no Antônio e Bacharel; Dite, Edson, Popinha, Chiquinho e Enio.

SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU — Micha; Floripe e Orlando; Vanquilha, Leão e Rodolfo; Falcão, Harley, Chambarrelli, Geninho e Nelsinho.

no Antônio e Bacharel; Dite, Edson, Popinha, Chiquinho e Enio.

SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU — Micha; Floripe e Orlando; Vanquilha, Leão e Rodolfo; Falcão, Harley, Chambarrelli, Geninho e Nelsinho.

no Antônio e Bacharel; Dite, Edson, Popinha, Chiquinho e Enio.

SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU — Micha; Floripe e Orlando; Vanquilha, Leão e Rodolfo; Falcão, Harley, Chambarrelli, Geninho e Nelsinho.

no Antônio e Bacharel; Dite, Edson, Popinha, Chiquinho e Enio.

SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU — Micha; Floripe e Orlando; Vanquilha, Leão e Rodolfo; Falcão, Harley, Chambarrelli, Geninho e Nelsinho.

no Antônio e Bacharel; Dite, Edson, Popinha, Chiquinho e Enio.

SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU — Micha; Floripe e Orlando; Vanquilha, Leão e Rodolfo; Falcão, Harley, Chambarrelli, Geninho e Nelsinho.

## Números do Campeonato

Garrincha e Benítez, os artilheiros — Distância-se o Flamengo no certame das rendas — O Vasco com o ataque mais positivo e o Fluminense com a defesa menos vazada

A estatística do certame árduo agora é a seguinte:

### CAMPEONATO DE RENDAS

Cr\$

Flamengo	8.156.156,60
Fluminense	5.811.730,30
Vasco	4.815.895,70
Botafogo	4.255.132,50
América	3.030.591,40
Bangu	2.035.909,00
Portuguesa	1.378.608,00
Olaria	1.247.569,00
O. do Rio	1.241.117,90
Madureira	963.052,70
Bonsucesso	959.604,90
S. Cristóvão	857.023,20

### COLECAÇÃO DOS CLUBES

Botafogo	5
Fluminense	5
Flamengo	6
Vasco da Gama	8
América	12
Madureira	13
Bangu	19
Olaria	20
S. Cristóvão	21
Portuguesa	22
Bonsucesso	24
Canto do Rio	25

### ARQUEIROS MENOS VAZADOS

Moacir (Ola)	1
Oswaldo (Vasco)	1
Juliano (Amé)	2
João (Bonsuc)	2
Severino (Bonsuc)	2
Bernardinho (Mad)	3
Artilha (Ola)	3
Horneio (C. do Rio)	4
Jorge (Bangu)	5
L. Carlos (Amé)	5
Chamorro (Flu)	7
Castilho (Flu)	7
Veludo (Flu)	7
Garcia (Fla)	11
Maguio (C. do Rio)	11
Osni (Amé)	13
Fernando (Bangu)	14
Gilson (Bot)	15
Arizona (Bangu)	15
Ergani (Vasco)	18
Trezé (Mad)	19
Celso (Ola)	22
Helio (S. Cristóvão)	26
Celso (C. Rio)	26
Antônio (Port)	32
Art (Bonsuc)	36

### ATAQUES MAIS POSITIVOS

Vasco da Gama	45
Flamengo	43
Botafogo	40
Fluminense	31
América	28
Bonsucesso	19
Olaria	19
Bangu	18
São Cristóvão	16
Madureira	15
Portuguesa	13
Canto do Rio	11

### DEFESAS MENOS VAZADAS

Fluminense	14
Flamengo	26

### ARTILHEIROS

Garrincha (Bot)	13
Benítez (Flu)	13
Marinho (Flu)	12
Vavá (Vasco)	10
Serincelli (S.C.)	10
Pinga (Vasco)	10
Ferreira (Amé)	9
Dino (Bot)	9
Alvinho (Vasco)	9
Indio (Fla)	9
Sabará (Vasco)	8
Vinicius (Bot)	8
Sinões (Bonsuc)	8
Rubens (Flu)	8
Washington (Ola)	7
J. Carlos (Amé)	7
Didi (Flu)	7
Teli (Flu)	7
Baduca (Port)	6
Nívio (Bangu)	6
Vassil (Amé)	5
Leônidas (Amé)	5
Esquerdinha (Fla)	5
Calixto (Madur)	5
Maneca (Vasco)	4
Soca (Bonsuc)	4
Moacir (Bangu)	4
Oswaldo (Mad)	3
Benedito (Bonsuc)	3
Milinho (C. Rio)	3
Esquerdinha (Ola)	3
Lima (Ola)	3
Neca (Portu)	3
Cabo Frio (S.C.)	3
Joel (Fla)	3
Rato (Madur)	3
Carlyle (Bot)	3
Miguel (Bangu)	2
Nicola (Bonsuc)	2
Menezes (Bangu)	2
Orlando (Flu)	2
Geninho (Bot)	2
Wilson (Mad)	2
Aristo (Bot)	2
Jaime (C. Rio)	2
Roberto (C. Rio)	2
Aristobulo (Port)	2
Maxwell (Ola)	2
Ipojuacan (Vasco)	2
Robson (Flu)	2
Jaime (Bot)	2
Décio (Bangu)	1

### JUIZES QUE MAIS APITARAM

Mario Viana	15
Tijão	15
Franz Grill	14
Malcher	14
E. Westman	13
Adelino R. de Jesus	12
José G. Sobrinho	11
Eunápio Queros	2

## Bateu o Record do Mundo

A FAÇANHA DE UM ATLETA SOVIÉTICO

MOSCOU, 20 (AFP) — O atleta russo Dmitri Ivanov bateu o record do mundo de 3 movimentos olímpicos de halterofilia, na categoria dos pesos-leves, com 372 quilos e 500 (114.500 — 118 — 140), numa competição realizada em Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo, em julho passado (105 — 115 — 150).

com Pódolsk, perto desta capital.

O antigo record era de 370 quilos e havia sido estabelecido pelo norte-americano P. George, no Campeonato Mundial de Estocolmo



# Aumento ou "Lock-out" no Dia 23

**VAI REUNIR-SE A COFAP PARA APRECIAR O ULTIMATUM DOS PRODUTORES DEPOIS DE RECEBER DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA OS RESULTADOS DO «INQUÉRITO AGRO-PECUÁRIO» MANDADO PROCEDER PELO MINISTRO JOÃO CLEOFAS — ASSEGURAM OS ALTIISTAS DO LEITE QUE SUSPENDERÃO O FORNECIMENTO SE NÃO OBTIVEREM A MAJORAÇÃO ATÉ A DATA FIXADA**

Uma comissão de representantes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FAESP) e de diversos outros agrupamentos do tubarão do leite estiveram ontem na COFAP a fim de entregar pessoalmente ao coronel Hélio Braga um longo memorial exigindo a imediata homologação do aumento de preços para o leite fornecido tanto no Distrito Federal como a Belo Horizonte, São Paulo e Niterói. Muito embora sobre o encontro na COFAP nada transpirasse foi informado que na próxima semana o assunto será discutido definitivamente.

## AUMENTO OU «LOCK-OUT»

Ao mesmo tempo em que a COFAP é insistentemente chamada a se pronunciar sobre o aumento de preços do leite os representantes do tubarão anunciam que aguardarão somente até o próximo dia 23 a concessão do mesmo. Caso até lá o aumento não se concretize será iniciado um movimento de ampla convergência visando a suspensão total do abastecimento do leite ao Rio, São Paulo, Niterói e Belo Horizonte.

O início do «lock-out» coincidirá com a reunião conjunta de diversas federações e associações rurais sob o comando da FAESP na cidade de Campinas. Nessa reunião os tubarões examinarão a possibilidade da transferência integral da produção leiteira para fins industriais.

## LEITE A CR\$ 5,00

A decisão do tubarão de desfechar a 23 do corrente o «lock-out» do leite objetiva obter o mais rapidamente possível o aumento para CR\$ 5,00 do preço do produto distribuído nos entrepostos das grandes capitais. Atualmente o litro

de leite vendido para a posterior distribuição ao consumidor custa CR\$ 2,50. Com o aumento o preço do litro de leite passará a 5 cruzeiros e mais.

## LÁGRIMAS DE CROCODILO

No memorial enviado pela FAESP e outras organizações ao Ministério da Agricultura e à COFAP a pretensão alista do tubarão é justificada «pelos aumentos do arame farpado, ferragem e tarifas de transporte». Tal alegação entretanto é desmentida pelas absurdas proporções do aumento (1 cruzeiro por litro). Ressalte-se ainda que informações divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura indicam que a produção leiteira de 1957 superou em mais de 500 milhões de litros de leite o total do ano anterior.

## Conlúio Jango-Lomacinsky Contra os Marceneiros

**O Ministério do Trabalho orientou o patrão para despedir os grevistas — Reclamação coletiva através do Sindicato**

Quasi todos os marceneiros grevistas da Fábrica de Móveis Lomacinsky já receberam «cartões de despedida», pois abandonaram o serviço por mais de trinta dias. Assim, confirma-se uma denúncia feita há algum tempo por IMPRENSA POPULAR de que o Sr. Jack Lomacinsky estava orientado pelo Ministério do Trabalho no sentido de resistir à reivindicação dos grevistas até vencer o prazo de 30 dias e atirar-lhes todos à rua.

## NAO SE INTIMIDAM

Os grevistas, porém, continuam dispostos a levar sua luta até a vitória final. O apoio que tiveram de uma assembleia da corporação, dando-lhes uma hora de salário semanal, é a prova de que não estão sozinhos, nem ficarão desamparados em qualquer circunstância. Além disso, foram informados, que a intensificação da solidariedade

aos grevistas será um dos assuntos da próxima assembleia, a ser realizada logo após o término da mesa-redonda do dia 26.

## RECLAMAÇÃO COLETIVA

A propósito, ouvimos ontem o secretário do Sindicato, Gregório Paixão, que declarou: «Nada fará recuar os companheiros em greve. Sua luta, como já temos afirmado várias vezes, é a nossa luta. Portanto, levá-los à vitória é garantir a nossa própria vitória. O Sindicato está inteiramente ao lado deles e com eles lutará até o fim. Nesse sentido, vamos apresentar ao Ministério do Trabalho uma reclamação coletiva contra a arbitrariedade do Sr. Jack Lomacinsky. Seja qual for o resultado dessa medida, nós prosseguiremos a luta. O certo é que os companheiros não serão derrotados».

## Na Ofensiva os Tubarões do Cinema

**QUEREM 30 POR CENTO DE AUMENTO NO PREÇO DOS INGRESSOS**

Ha muito os proprietários de cinemas vêm manobrando para elevar o preço dos ingressos, tanto no Rio como em São Paulo. E agora, visando ao mesmo objetivo, passam francamente à ofensiva, anunciando através do Sindicato das Empresas Exibidoras de filmes, junto à COFAP, uma majoração de 30% no preço dos ingressos.

## DESCULPAS QUE NAO CONVENCERAM

Tentando justificar a investida, alegam os exibidores que ultimamente tudo aumentou de preço — o que é verdade aliás —, fazendo da corrida

alusta que se vem verificando um argumento para novos aumentos de preços. Acontece entretanto que o povo não é responsável pela carestia e não tem nenhuma obrigação de satisfazer, às suas custas, a sede de maiores lucros dos tubarões do cinema. Acresce ainda que eles são forçados a confessar que, mesmo com os preços atualmente cobrados, estão obtendo grandes lucros com as exhibições, ainda aumentados com a supressão da primeira sessão dos cinemas em consequência do racionamento de eletricidade.

## MEMORIA A COFAP REIVINDICANDO O AUMENTO

Os proprietários de cinema encaminharão um memorial à COFAP, no qual apresentarão as bases da majoração pretendida e as razões que alegam para justificá-la.

## PAGARÁ O POVO 85 MILHÕES

**OS IMPORTADORES AUMENTARÃO O PREÇO DOS ARTIGOS O AGIO QUE PAGARÃO AO BANCO DO BRASIL — LEILÃO AMANHA**

Os agios recolhidos pelo Banco do Brasil nesta capital e em São Paulo (ou seja, o quanto os importadores pagam além do preço real do dólar), somaram no primeiro leilão, da Bolsa de Valores, respectivamente 51 milhões e 34 milhões decorrentes de 884 e 305 negócios realizados pelos licitantes. São 85 milhões de cruzeiros que serão acrescidos aos preços dos artigos a serem importados com as licenças assim obtidas.

## LEILÃO AMANHA

A Bolsa de Valores fará leilão amanhã, às 11 horas, de disponibilidades cambiais no valor de cinco milhões de dólares, em certificados de mil, cinco mil e dez mil. Os certificados de promessas de venda de divisas abrangem o valor ao câmbio livre e de convênio com outros países. Os leilões nos Estados deverão ser marcados para a próxima quinta ou sexta-feira.

## 15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

## ALGUNS CLUBES PRECISAM MUDAR DE NOME

### CONVERSANDO COM OS CLUBES

A ativista do Clube Nina Aroeira, que se intitulava PORTA-ESTAN-DARTE, reclamou por nosso intermédio, sobre os nomes que alguns clubes escolheram.

— E' incrível, disseram a moça, que alguns clubes tenham nomes de pessoas antipáticas, inimigas até da Imprensa Popular, como é o caso de clubes de trabalhadores de empresas que adotam o nome da fábrica.



## A Maior!

### ALO, ASSOCIAÇÕES

Nossa reportagem, num tom sensacional, andou correndo de associação e descobriu o segredo daquelas que já superaram sua cota.

A primeira que procuramos, contou-nos que já realizou 42 visitas que deram um total de CR\$ 50.000,00. Essa Associação está agora planejando visitar outras pessoas fora do seu círculo de conhecidos e seguramente obterá resultados ainda melhores.

Outra associação está enviando circulares com o manifesto lançado a Campanha, o discurso de Jorge Amado e materiais da Campanha. Dois a três dias depois, aparecerem os visitantes cujo trabalho é facilitado pelo material que foi na frente. Tanto a primeira como a segunda superaram longe a sua cota.

Uma associação que ainda está no 50% da sua cota, disse-nos que está fazendo visitas e uma «perna de pau», que até agora só realizou 26%. Informou-nos que ainda não fez nem uma visita.

Na Associação Otelo Reis, um ativista que conquistou 9 prêmios de velocidade na cobertura de sua carta, pediu que seu prêmio fosse pago em bônus da campanha, assinado com as iniciais dos perdedores achando ser este o melhor prêmio como recordação da campanha.



As associações que se inscreveram na sede da campanha registram cotas que somam um total de CR\$ 910.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a resolução de atingir essa elevada quantia ainda este mês. Isto quer dizer que as cotas estão esgotando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Diariamente, pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrado o calor com que os ajudantes das associações se entregam à tarefa de repartir os jornais de Prestes.

que por sua vez é o nome do patrão, revelando falta de imaginação e conhecimento dos nossos verdadeiros heróis.

O meu clube, ao contrário, escolheu Nina Aroeira porque foi uma heroína de Campos, que morreu jovem. Era jornalista e lutadora política, estimada por toda a população, que até lhe deu uma rua para batizar.

Em Campos, as duas mulheres mais conhecidas são Nina Aroeira e Benta Pereira, aquela outra brava mulher que comandou um grupo popular que invadiu a Prefeitura, depois o prefeito e expulsou os vereadores, no segundo império.

Desafio os clubes a explicarem os seus nomes.

Está lançada a luta e se vocês não responderem é porque confirmam o dilado: quem cala...

## O COSME E DAMIAO VAI REAGIR

### O PACIFICO do clube

### NAO FORAM RECEBER O PREMIO

Ao contrário do que anunciamos, alguns clubes não apareceram para receber os prêmios a que fizeram jus. Será que não ligam aos prêmios... ou à campanha?

### MONOPOLIO DE PREMIO

Os representantes dos clubes da Light entregaram a maioria dos prêmios distribuídos na festa, principalmente as lâmpadas e os diplomas.

## A Comissão Nacional Convida

### A COMISSAO CARIOCA

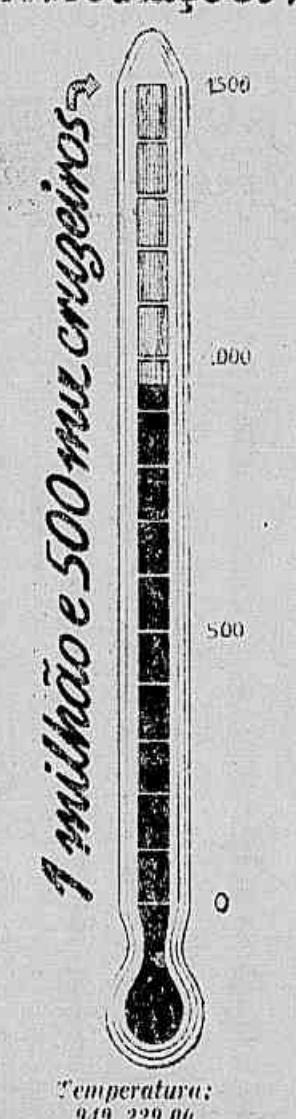
Solicita de todos os responsáveis pelos Clubes, que informem à Secretaria da Campanha, os nomes de todos os ativistas que cobriram, dobraram ou triplicaram as cotas individuais.

Solicita, igualmente, aos ativistas que, no sentido de ajudar aos diretores do Clube, informem eles próprios o nome e a importância atingida.

## QUADRO DAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO	REALIZADO	%
Grupo «A»		
22 DE MAIO	132.879,00	38,2
ANITA LEOCADIA	75.960,00	50,6
PAVLOV	45.760,00	32,6
ANDRE REBOUCAS	136.235,00	113,3
LEONIDAS RESENDE	24.060,00	20,0
INCONFIDENCIA	66.003,00	66,0
Grupo «B»		
OSVALDO CRUZ	26.260,00	35,7
PROBLEMAS	20.000,00	26,3
VOZ	84,00	0,1
MERCURIO	28.528,00	57,0
VITORIA	50.520,00	101,0
OTELLO REIS	30.010,00	60,2
UNIDADE	26.835,00	53,5
RAUL DEVEZA	16.237,00	32,4
PELIPE CAMARAO	2.760,00	3,5
Grupo «C»		
CURIE	66.845,00	152,9
PROGRESSO	57.160,00	142,9
GARIBOLDI	47.785,00	119,4
BERTELOT	32.886,00	37,2
FRANCISCO ALVES	4.760,00	11,9
PALMARES	27.200,00	30,6
ESPERANCA	9.830,00	48,9
GUSTAVO LACERDA	4.680,00	23,3
MUSCOS	1.100,00	3,5
GRACILIANO RAMOS	3.800,00	25,1
GIPRIANO BARATA	2.100,00	21,0

## Termômetro Das Associações.



## Aconteceu na CIDADE

## Abateu o Desafeto Com Certo Tiro

**Atropelado, o vendedor de bilhetes sofreu fratura do braço, perna e costelas — Suicidou-se a viúva — Colhido pelo auto — Assalto frustrado**

O ajudante de caninhão José Círio da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à Rua Coronel França Leite, 2.257, conhecido também pelo vulgo de «Olaris», tinha uma velha rixa com o comerciante Aluisio de Souza, de 41 anos, casado e residente à Rua Augusto Paes, 421. Na manhã de ontem os dois se encontraram e durante alguns minutos mantiveram forte discussão. Em meio à desateliência o comerciante sacou de um revólver e deu no garçom. O primeiro disparo foi feito para o chão, mas em vez de se intimidar, «Olaris» investiu contra seu antagonista, agarrando-o pelo pescoço. Conseguindo desvencilhar-se de José Círio, Aluisio de Souza atirou pela segunda vez o garçom, desta vez em direção ao seu desafeto e à queima-roupa. O ajudante de caninhão tombou ao solo com um ferimento no peito. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, José Círio, não resistindo à gravidade dos padecimentos faleceu na mesa de operações, sendo seu corpo removido para o necrotório do Instituto Médico Legal. O criminoso foi preso em flagrante e será submetido a exame de corpo-deleito, a fim de ficar constatada a versão de legítima defesa por ele invocada em seu depoimento.

### ATROPELAMENTO

Na esquina da Rua Humaitá com a Travessa João Afonso, foi atropelado, na manhã de ontem, pelo auto-lotação chapa 5-09-31, o vendedor de bilhetes Sebastião Nunes, português, viúvo, de 74 anos de idade, morador à Rua Humaitá, 183 A vítima, com fratura do braço e perna esquerda e de algumas costelas,

bolsa, nas Laranjeiras, a fim de facilitar o tratamento a que deveria se submeter durante algum tempo. Na manhã de ontem, porém, sentindo-se bastante mal e supondo não haver remédio para a doença que a acometia, a filha, Fátima, munida de uma corda e enforcou-se. A suicida aproveitou a ausência da filha para pôr em prática o gesto de desespero, sendo o corpo removido para o necrotório do Instituto Médico Legal.

### COLHIDO PELO AUTO

Quando atravessava a ponte de Cascadura, Levi Zeferino, apresentando 28 anos de idade, de profissão e residência ignoradas, foi colhido por um auto de chapa ignorada. A vítima, com fratura do crânio, foi recolhida por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas e conduzida àquele nosocômio, onde ficou internada em estado de choque.

### ASSALTO FRUSTRADO

As primeiras horas da

madrugada de ontem o garçom Henrique Lages de 32 anos, casado, espanhol, ouviu pancadas à porta do apartamento 203, do edifício n. 28, da rua Machado de Assis, onde reside. Levantou-se e foi ver o que era. Com surpresa deparou com dois indivíduos que, empunhando revólveres, exigiram dinheiro sob pena de matá-lo ali mesmo. Henrique, todavia, não perdeu a coragem e num gesto brusco reagiu, empunhando-se em luta corporal com ambos. Na briga levou alguns murros, mas conseguiu por em fuga os assaltantes, os quais, temerosos de que o alarido chamasse a atenção dos vizinhos, correram, deixando cair as armas no chão. O garçom quase assaltado apanhou as armas para examinar, verificando que se tratavam de revólveres de matéria plástica. Com escoriações no rosto e contusões na testa, a vítima dirigiu ao Hospital Pronto Socorro, onde foi medicada e narrou a aventura.



MARIA LIGIA

## Candidatas em Desfile

MARIA LIGIA, a moça que está em primeiro lugar, acha que a festa foi MARAVILHOSA!

— E o que é que você fez para arranjar tantos votos? — Perguntamos.

— Eu vendi votos ao Cel. Pedro II, entre as minhas colegas e muitas delas, estão lendo todos os LAR e gastando muito dinheiro a IMPRENSA POPULAR. Fora disto tenho feito comandas, visitas, e o meu cabo eleitoral vende muitos votos também. Pretendo ficar na porta até o fim da campanha.

— Quer dizer que você passou para a frente? — Porque lutei muito! Um alegre grupo de candidatas rodeou a nossa reportagem.

— Quem pintou o teu vestido Genessey?

— Quem pintou o teu vestido Genessey?

— Quem pintou o teu vestido Genessey?

— Quem pintou o teu vestido Genessey?

— Quem pintou o teu vestido Genessey?

## PREMIO PARA O 1.º CLUBE QUE COBRIR A COTA

Atenção clubes! Um animador invisível desta campanha, oferece um valioso prêmio surpresa para o primeiro clube que cobrir a cota. Qual deles será?

## Uma sugestão POR DIA

A Associação Inconfidência, levando em consideração o plano de trabalho estabelecido pela Comissão Central da Campanha, resolveu dedicar-se, mais às visitas. Planificou e executou apenas em uma semana 3 comandas de visitas. Foram visitadas mais de 50 pessoas com as quais se distribuiu a importância dos jornais da IMPRENSA POPULAR.

Os comandas levaram consigo uma circular explicando a campanha, o discurso de Jorge Amado, os documentos da Comissão Central e exemplares da IMPRENSA POPULAR.

Os ativistas da campanha voltaram com a impressão de que decompas todos organizaram muitos outros comandas para atingir uma população total do Distrito Federal. O interesse pelas discussões sobre a situação nacional é geral e as dos mostruários indignados com o atual estado em que se encontra o país, vem ganhando mais. No desenvolvimento destas visitas, os comandas só encontram, entre as 50 pessoas, que deram o contra e não uma destas três, foi alevada e mal educada. A maioria das visitas mostrou-se extremamente interessada, explicando os comandas, por sua vez, a situação pessoal em que se encontram, os problemas que estavam sentindo, etc. Todos reclamam e desejam uma solução imediata.

Quando os comandas foram que a visita é ajudar os jornais da Prestes, porque são os únicos que estão cobrindo o correioamento todos os comandas e também os ativistas que mostram a necessidade da união do povo através de uma frente única de todos os patriotas honestos, desapegados de lutar contra a penetração do imperialismo em nossa pátria, estas pessoas concordam e se prontificam a ajudar.

### NAO PERCA

CIP

— Dia 8-11-1958 — às 16 hs.